

CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Agosto 2006



Volume III

PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR PÚBLICA DO CONCELHO DE SETÚBAL

Elaborado por:



FICHA TÉCNICA

A Carta Educativa do Concelho de Setúbal cuja elaboração foi coordenada pelo *Eng.º João Primitivo Ferreira* envolveu a colaboração dos seguintes elementos:

Câmara Municipal de Setúbal:

Dr.ª Maria das Dores Meira

Dr.ª Maria Celeste Paulino

Dr.ª Márcia Pacheco

Arq. Ana Pisco

Arq. Joaquim Branco

Dr. Vasco Silva

Sr. Clemente Rodrigues

Dr. António Pina

Prof. Dr. José Augusto

Neoterritório Lda.:

Eng.º João Primitivo Ferreira

Dr.ª Sónia Ferreira

Eng.º Hugo Mendes

Eng.º Ricardo Ferreira Domingues

Dr.ª Tânia Costa

Arq.ª Ana Ferreira

Arq.ª Andreia Figueiredo

Dr. Marcos Pratas

Dr. Edgar Guerreiro

Rua do Moinho de Vento, n.º 6-A 2795-144 Linda-a-Velha

Tel. 214194558/59/60 (fax)

Www.neoterritorio.com

cartaseducativas@neoterritorio.com

ÍNDICE GERAL

1. PREÂMBULO CONCEPTUAL	5
1.1 Território Educativo.....	5
1.1.1 Identificação dos Territórios Educativos.....	6
2. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO	9
2.1 Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada.....	16
2.2 Freguesia de Santa Maria da Graça	19
2.3 Freguesia de São Julião	21
2.4 Freguesia de São Lourenço	24
2.5 Freguesia de São Sebastião	27
2.6 Freguesia de São Simão	30
2.7 Freguesia de Gâmbia – Pontes – Alto da Guerra	33
2.8 Freguesia de Sado	36
2.9 Síntese das Intervenções.....	39
2.10 Valências Educativas a Construir nas Escolas Existentes	43
2.11 Propostas de Territórios Educativos	47
3. PLANO DE EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO.....	50
3.1 Prioridades de Intervenção – Educação Pré-escolar	50
3.2 Prioridades de Intervenção – 1º Ciclo do Ensino Básico	50
3.3 Prioridades de Intervenção – 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico.....	50
4. MONITORIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E CARTA EDUCATIVA ...	53

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura III. 1 – Evolução da taxa de retenção.....	12
Figura III. 2 – EB1 nº 1 de Setúbal – Areias.....	43
Figura III. 3 – EB1 nº 8 de Setúbal – Bairro da Conceição.....	43
Figura III. 4 – EB1 nº 1 Alto da Guerra.....	44
Figura III. 5 – EB1 de Viso.....	44
Figura III. 6 – EB1 de Vila Nogueira.....	45
Figura III. 7 – EB1 de Vila Fresca de Azeitão.....	45
Figura III. 8 – Plano de execução e financiamento das disposições da Carta Educativa de Setúbal.....	52

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela III. 1 – Resumo das projecções demográficas prospectivas para 2016.....	10
Tabela III. 2 – Taxas de escolarização, retenção e abandono.....	11
Tabela III. 3 – Taxas de escolarização, retenção e abandono em 2016.....	11
Tabela III. 4 – Resumo das projecções da população escolar após taxa de escolarização, retenções e abandonos (2016).....	13
Tabela III. 5 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada.....	16
Tabela III. 6 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de St. ^a Maria da Graça.....	19
Tabela III. 7 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de São Julião.....	21
Tabela III. 8 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de São Lourenço.....	24
Tabela III. 9 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de São Sebastião.....	28
Tabela III. 10 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de São Simão.....	30
Tabela III. 11 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia Gâmbia – Pontes – Alto da Guerra.....	33
Tabela III. 12 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de Sado.....	36
Tabela III. 13 – Valências Educativas a Construir nas Escolas existentes.....	46
Tabela III. 14 – Programação, dimensionamento e custos das ampliações e novas construções propostas.....	51

ÍNDICE DE CARTAS

Carta III. 1 – Rede Educativa no Concelho de Setúbal.....	14
Carta III. 2 – Rede Educativa na cidade de Setúbal.....	15
Carta III. 3 – Intervenções na Rede Educativa na Freguesia de N. ^a Sr. ^a da Anunciada.....	18
Carta III. 4 – Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de St. ^a Maria da Graça.....	20
Carta III. 5 – Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de São Julião.....	23
Carta III. 6 – Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de São Lourenço.....	26
Carta III. 7 – Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de São Sebastião.....	29
Carta III. 8 – Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de São Simão.....	32
Carta III. 9 – Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de Gâmbia – Pontes – Alto da Guerra.....	35
Carta III. 10 – Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de Sado.....	38
Carta III. 11 – Configuração Final da Rede Educativa do Concelho de Setúbal.....	41
Carta III. 12 – Configuração Final da Rede Educativa na cidade de Setúbal.....	42
Carta III. 13 – Territórios Educativos de Setúbal no Ano Lectivo de 2006/07.....	48
Carta III. 14 – Territórios Educativos na Configuração Final da rede Educativa de Setúbal.....	49

1. PREÂMBULO CONCEPTUAL

A concepção de novos modelos organizativos da rede educativa deverá ter como base de trabalho os conceitos dispostos no Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, e no Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio: Território Educativo e Agrupamento Escolar, respectivamente.

O conceito de Território Educativo fornecerá, de acordo com a legislação mais recente, a matriz da constituição das novas redes educativas. Contudo, para tentar minimizar os impactos desta nova organização para a entidade gestora da rede e para a população, deverá ter-se em consideração a organização previamente existente, que assenta no conceito de Agrupamento Escolar.

1.1 Território Educativo

O que é então o Território Educativo?

“Define-se Território Educativo (TE) como um espaço geográfico em que seja assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado¹.”

Esta nova unidade é o principado geográfico concelhio onde se assegura a escolaridade obrigatória em funcionamento integrado. Deverá ser servido por um conjunto de instalações de educação pré-escolar, ensino básico e secundário interdependentes e complementares sob a perspectiva pedagógica e a perspectiva da utilização dos recursos físicos e infra-estruturas de apoio. Um dos objectivos primordiais do Território Educativo é a distribuição equitativa, pela população escolar, das condições mínimas de frequência de ensino a que toda a criança tem direito. Deverá caracterizar-se por:

1. Promoção do sucesso escolar dos alunos, sob o ponto de vista da aprendizagem sequencial programada e acompanhada ao longo dos vários níveis de ensino;
2. Funcionamento integrado de serviços de apoio sócio-educativo (Psicologia, Orientação Educativa e Acção Social Escolar);

¹ Extraído do “Manual para a Elaboração da Carta Educativa”, DAPP, Ministério da Educação.

3. Optimização e qualidade dos recursos físicos e material didáctico, com grande ênfase da administração e gestão educativa;
4. Facilidade de contacto entre os docentes;
5. Promoção da formação profissional de pessoal docente e não docente, adequada às especificidades regionais e locais.

A área de influência dos Territórios Educativos deverá facilitar os contactos entre os vários equipamentos de ensino adstritos ao TE, considerando para tal efeito as condições geográficas, de acessibilidade e de densidade populacional. Dentro do TE deverá existir um equipamento de ensino denominado de nuclear, que congrega os melhores e mais qualificados recursos físicos, humanos e materiais, e onde se articulam diversas actividades que não são passíveis de serem efectuadas nas restantes escolas do TE. Esta Escola Nuclear será o centro dinamizador e de apoio pedagógico da porção da rede educativa que lhe compete.

Um Território Educativo é então uma unidade territorial onde se localiza uma determinada procura de ensino pré-escolar, ensino básico e ensino secundário, os estabelecimentos de ensino que satisfazem a procura e onde as deslocações entre as habitações da população escolar e as suas escolas são percorridas em segurança, com facilidade e em curto período de tempo.

1.1.1 Identificação dos Territórios Educativos

A identificação dos TE é um processo iterativo que deverá orientar-se pelas seguintes directrizes:

- a.* Existência de população a escolarizar que justifique a existência de um ou mais equipamentos escolares onde sejam ministrados os níveis pré-escolar, básico e secundário;
- b.* Existência de instalações escolares públicas com capacidade suficiente para responder às necessidades da população a escolarizar;
- c.* Existência de uma escola que possa desempenhar a função de Escola Nuclear;
- d.* Nas zonas urbanas de densidade média/alta, o Território Educativo deverá ter uma dimensão compatível com a distância aceitável a ser percorrida a pé pelas crianças, dos diversos grupos etários, entre as suas habitações e a escola. Nas zonas rurais, o transporte colectivo ou transporte escolar fornece o factor crítico de delimitação do TE;
- e.* Inexistência de barreiras físicas que dificultem as deslocações habitação-escola:
 - i.* Rede viária de hierarquia superior;
 - ii.* Rede ferroviária;

- iii.* Orografia de declives acentuados;
- iv.* Usos de solo não urbano de grande extensão;
- f.* Coincidência e/ou compatibilidade com os limites administrativos das Freguesias.

Numa primeira fase, os Territórios Educativos são delimitados ao nível da escala concelhia, centrando-se nos aspectos do ordenamento do território, rede ferroviária, rede viária de hierarquia superior, orografia e os limites administrativos das freguesias.

A classificação dos usos do solo constantes do Plano Director Municipal de Setúbal permite o conhecimento das zonas preferenciais para a instalação dos TE, através da análise das áreas de concentração urbana, os espaços preferenciais para a localização de equipamentos colectivos e as barreiras físicas às deslocações pedonais.

Para facilitar a gestão da rede educativa, o respeito pelos limites administrativos da Freguesias deverá encontrar-se no topo das prioridades de delimitação dos TE. É conveniente que um TE corresponda a uma freguesia, a um número inteiro de freguesias ou a parte de uma única freguesia. A agregação ou partição das freguesias para efeitos de constituição dos TE deverá ter como factor crítico a relação entre os número de alunos requerido para a constituição da Escola Nuclear nos níveis de ensino mais exigentes e o população existente na freguesia desse grupo etário.

Na segunda fase, a delimitação preliminar do Território Educativo é complementado com a quantificação dos aspectos da população a escolarizar, as características físicas, potenciais estabelecimentos de ensino candidatos a Escola Nuclear, localização e condições de articulação com outros estabelecimentos de ensino do mesmo TE e análise de eventuais pontos de conflito não detectados à escala concelhia.

No processo de elaboração da Carta Educativa de Setúbal, as disposições para a sua configuração final só poderão ser alcançadas após a execução da proposta no que concerne a novas construções e remodelações, no entanto já no Ano Lectivo de 2006/07 foi adoptada uma configuração intercalar (Carta III.13). Desse modo, a sua disposição actual é diferente da analisada no Volume I. Assim, em 2006/07 são 6 os Territórios Educativos: Território Educativo de Cetóbriga; Território Educativo de Azeitão; Território Educativo da Ordem de Santiago; Território Educativo Lima de Freitas; Território Educativo Luísa Todi; Território Educativo Barbosa du Bocage.

O Território Educativo de Cetóbriga é constituído pela EB1 Praias do Sado, pela EB1/JI Azeda, EB1 nº 1 de Setúbal, EB1 nº 8 de Setúbal, EB1/JI Montalvão e EB2,3 Aranguez.

O Território Educativo de Azeitão engloba a EB1/JI Brejos de Clérigo, EB1 Vendas de Azeitão, EB1 Vila Fresca de Azeitão, EB1 Casal de Bolinhos, EB1 Vila Nogueira de Azeitão e a EB2,3 de Azeitão.

O Território Educativo da Ordem de Santiago assenta na EB1/JI de Faralhão, EB1 nº 1 de Faralhão, EB1 nº 2 de Faralhão, EB1/JI Bela Vista, EB1 de Manteigadas, EB1 nº 5 de Setúbal, EB1 nº 7 de Setúbal, JI CAIC da Bela Vista e na EB 2,3/S da Bela Vista.

O Território Educativo Lima de Freitas é composto pela EB1 nº9 de Setúbal, pela EB1/JI Viso e pela EB2,3/S Lima de Freitas.

O Território Educativo Luísa Todi compreende a EB1 Alto da Guerra, a EB1 Casa do Gaiato, a EB1 nº 4 de Setúbal, a EB1 nº 10 de Setúbal, a EB1 nº 11 de Setúbal, a EB1 nº 6 de Setúbal, a EB1 Montinho da Cotovia, a EB1 de Gâmbia e a EB2,3 Luísa Todi.

O Território Educativo Barbosa du Bocage integra a EB1 nº 2 de Setúbal, o JI de Amoreiras, a EB1 nº 3 de Setúbal, a EB1 nº 12 de Setúbal, a EB1/JI S. Gabriel, a EB1/JI de Arcos e a EB2,3 Barbosa du Bocage.

2. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

A actual organização escolar de Setúbal sofre de algumas disfunções² que são merecedoras de reparo na presente Carta Educativa. Uma das mais importantes alterações à organização de Agrupamentos Escolares inclui a redefinição de áreas de influência e a criação de novos Territórios Educativos. Estes deverão apontar para uma reorganização da rede escolar com base nos resultados das projecções demográficas prospectivas e na actual organização administrativa dos agrupamentos (tanto quanto possível) e das Freguesias. Ao aluno deverá ser permitida a frequência de escolas dentro do mesmo território educativo, de forma a completar a escolaridade básica obrigatória, fomentando assim o correcto acompanhamento da carreira escolar dos alunos pelas instâncias com atribuição para tal.

As projecções demográficas prospectivas desenvolvidas no volume II da Carta Educativa culminaram com a escolha dos cenários 1,3 e 5³, relativos à evolução das variáveis incertas (componente natural e migratória do crescimento demográfico) destas projecções, e que conduziram à projecção populacional por nível de estudos para o horizonte de projecto, que se apresenta na tabela subsequente. Contudo, estes níveis demográficos não deverão ser considerados como finais, uma vez que nestas projecções da população escolar não foram contabilizados os fenómenos da retenção e do abandono escolar e ainda da taxa de escolarização que possuem grande influência no universo de população escolar, particularmente o fenómeno da retenção. Assim, e de acordo com os dados recolhidos e analisados na caracterização e diagnóstico da rede educativa é necessário incorporar estas variáveis na projecção da população escolar para o correcto redimensionamento da rede educativa.

² Consultar volume I da Carta Educativa, Capítulo "Rede Educativa".

³ Consultar volume II da Carta Educativa, Capítulo "Projecções Demográficas Prospectivas".

Tabela III. 1 – Resumo das projecções demográficas prospectivas para 2016

Nível de Ensino	Nossa Sr. Anunciada	Santa Maria da Graça	São Julião	São Lourenço	São Sebastião	São Simão	Gâmbia- Pontes- Alto da Guerra	Sado	TOTAL
3-5 Anos / Pré-escolar	345	81	419	281	2.155	157	114	137	3.689
6-9 Anos / EB 1	504	134	583	410	2.947	216	163	202	5.159
10-11 Anos / EB 2	263	74	289	215	1.483	106	86	106	2.622
12-14 Anos / EB 3	392	111	417	324	2.158	153	128	158	3.841
15-17 Anos / ES	375	75	430	327	2.255	149	118	122	3.851
TOTAL	1.879	475	2.138	1.557	10.998	781	609	725	19.162

Fonte: Projecções Prospectivas

As taxas de escolarização, retenção e abandono verificadas e registadas aquando da caracterização e diagnóstico da rede educativa foram as expostas na seguinte tabela:

Tabela III. 2 – Taxas de escolarização, retenção e abandono

	Taxa de Escolarização	Taxa de Retenção	Taxa de Abandono
Pré-escolar	66%	-	-
1º Ciclo Ensino Básico	100%	7%	0%
2º Ciclo Ensino Básico	100%	15%	2%
3º Ciclo Ensino Básico	100%	23%	6%
Ensino Secundário*	69%	15%	11%

* As escolas Secundárias D. João II e Bocage não apresentaram dados relativos às retenções no 12º Ano.

Fonte: Volume II, Carta Educativa de Setúbal

A partir das taxas base serão estimadas a evolução previsível destas variáveis de acordo com o enquadramento educativo, sócio-económico, institucional e legislativo. A procura da especialização económica, da inovação e da produtividade nas sociedades modernas coloca no presente, e com maior ênfase no futuro, uma grande pressão na procura dos recursos humanos mais qualificados. Desta forma, para além do enquadramento legislativo indicar uma evolução no sentido da obrigatoriedade do ensino secundário, o próprio enquadramento sócio económico revela a mesma tendência, actuando como fortes tendências pesadas. O resultado será a redução do abandono escolar e o aumento dos níveis de escolarização em todos os níveis de ensino, tendo sido consideradas taxas de escolarização de 100% para os três ciclos do ensino básico, visto pertencerem ao ensino obrigatório, e de 84% para o Ensino Secundário.

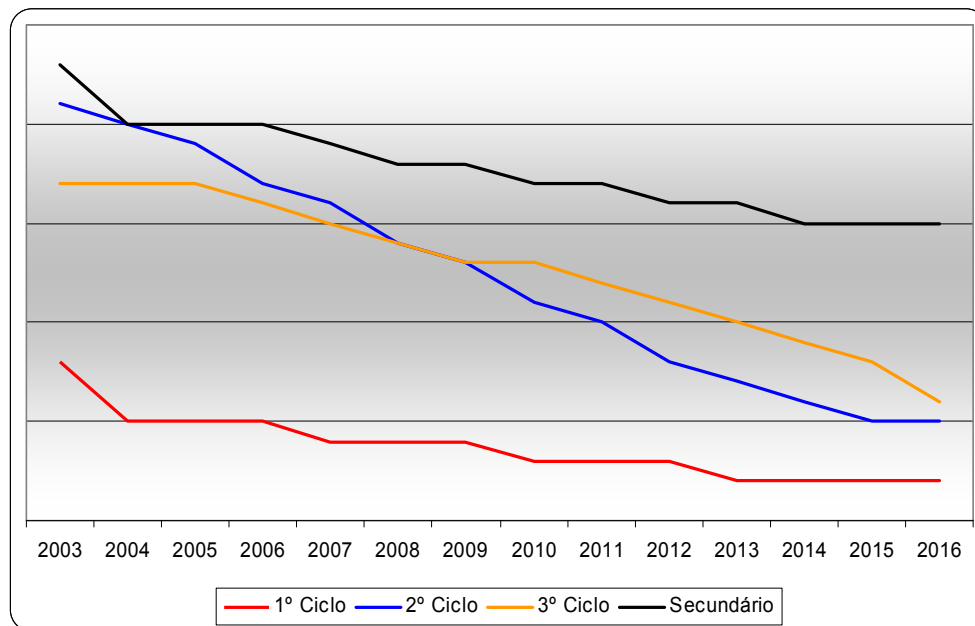
Tabela III. 3 – Taxas de escolarização, retenção e abandono em 2016.

	Taxa de Escolarização	Taxa de Retenção	Taxa de Abandono
Pré-escolar	100%	-	-
1º Ciclo Ensino Básico	100%	2%	0%
2º Ciclo Ensino Básico	100%	5%	0%
3º Ciclo Ensino Básico	100%	6%	1%
Ensino Secundário	84%	15%	2%

Para as taxas de retenções dos diferentes níveis de ensino adopta-se um cenário optimista, uma vez que as intervenções a realizar na rede educativa deverão dotá-la de melhores condições tanto no aspecto pedagógico como no aspecto dos espaços físicos e no rompimento de situações de isolamento que em muito contribuem para esta taxa. Como consequência da previsível pressão sobre o ensino secundário, as taxas de retenção não deverão evoluir tão favoravelmente pois

existirão duas vertentes distintas de análise: uma vertente relacionada com a população escolar que tradicionalmente seguiria o percurso escolar dito normal, que mesmo apresentando elevadas taxas de retenção os seus níveis tenderiam a reduzir-se; outra vertente relacionada com a população em idade de frequentar o ensino secundário que tradicionalmente não o frequentaria (quer por abandono ou por simples opção findo o 3º Ciclo do Ensino Básico) mas que em virtude das mudanças sócio-económicas, educativas e legislativas se verá na *obrigação* de o concluir, onde se admite que as taxas de retenção deste segmento populacional escolar poderão contribuir para o aumento da taxa de retenção global. No cômputo destas duas vertentes crê-se que o resultado será uma progressão mais tímida da taxa de retenção, como consequência dos efeitos dos resultados escolares deste último segmento de população escolar.

Figura III. 1 – Evolução da taxa de retenção



Fonte: Volume II, Carta Educativa de Setúbal

O abandono escolar deverá reduzir em todos os níveis de ensino, sendo que esta redução far-se-á sentir com maior intensidade no nível secundário, como consequência da pressão sócio-económica (admite-se a redução dos actuais 8% para 3% no horizonte de projecto). O abandono nos 2º e 3º CEB deverá passar a registar níveis negligenciáveis.

Após os resultados da incorporação dos fenómenos escolares supracitados nas projecções demográficas prospectivas é agora possível efectuar o correcto reordenamento da rede educativa de Setúbal.

Tabela III. 4 – Resumo das projecções da população escolar após taxa de escolarização, retenções e abandonos (2016)

Nível de Ensino	Nossa Sr. ^a Anunciada	Santa Maria da Graça	São Julião	São Lourenço	São Sebastião	São Simão	Gâmbia- Pontes- Alto da Guerra	Sado	TOTAL
3-5 Anos / Pré-escolar	345	81	419	281	2.155	157	114	137	3.689
6-9 Anos / EB 1	514	137	595	418	3.007	220	166	206	5.264
10-11 Anos / EB 2	276	78	303	225	1.553	111	90	111	2.746
12-14 Anos / EB 3	422	120	449	352	2.333	166	138	168	4.148
15-17 Anos / ES	355	71	405	306	2.111	139	110	119	3.616
TOTAL	1.912	486	2.171	1.582	11.159	793	618	741	19.463

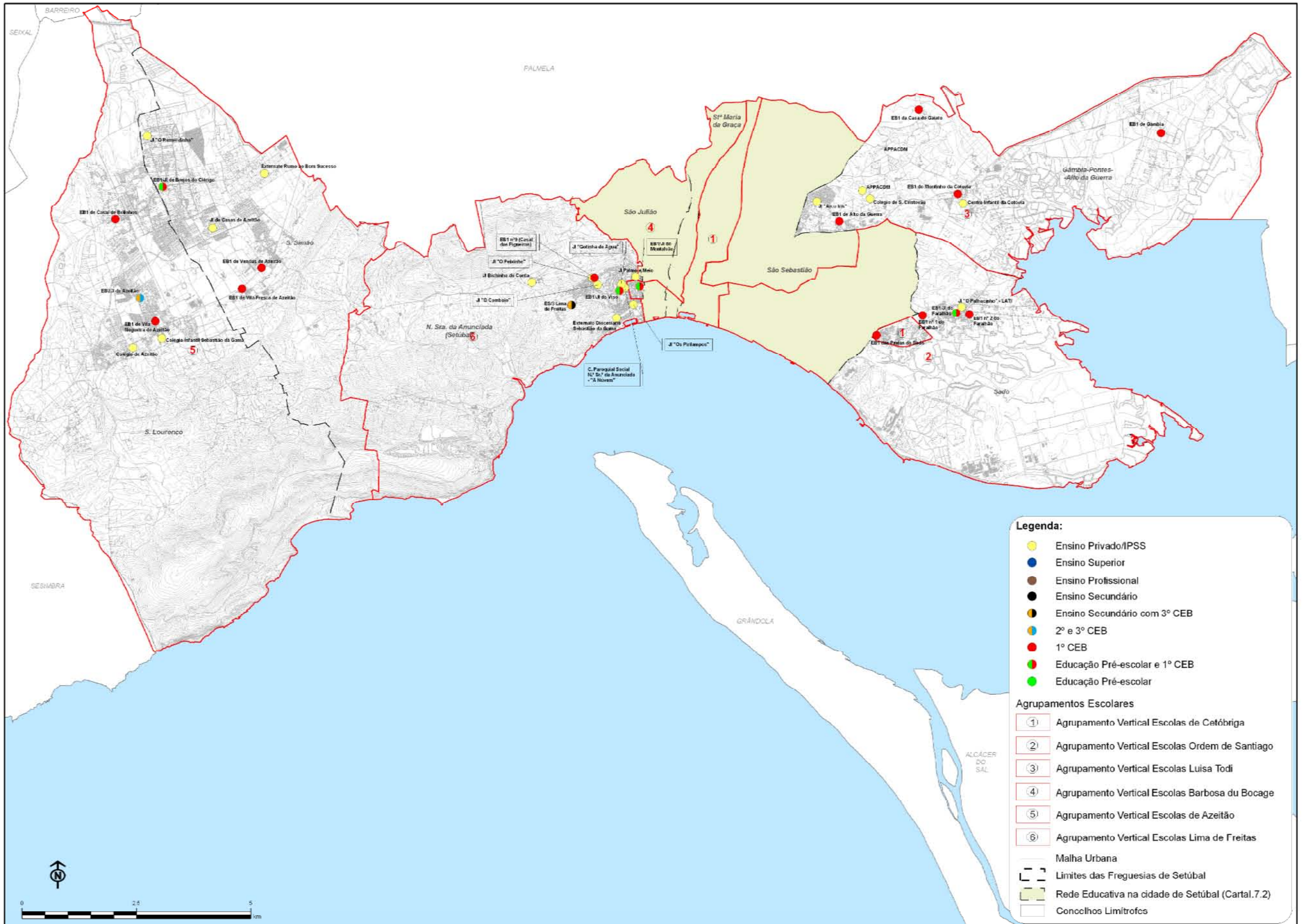


CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Carta III.1 - Rede Educativa do Concelho de Setúbal



DATA: AGOSTO 2006





CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Carta III.2 - Rede Educativa na cidade de Setúbal



DATA: AGOSTO 2006



2.1 Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada

As intervenções a realizar na Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada são consideráveis. Nesta freguesia, no que se refere à rede pública, apenas se mantém tal como está a EB1/JI Montalvão. Existem 2 novas propostas, 1 remodelação e 1 ampliação. A maior mudança será a implementação de oferta educativa ao nível do 2º CEB, actualmente inexistente nesta freguesia. Outra das grandes apostas passa pelo aumento da oferta ao nível do 1º CEB, de modo a contemplar a procura estimada para o período de vigência do plano.

Tabela III. 5 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada

Freguesia	Escola	Capacidade Futura			
		Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Nossa Senhora da Anunciada	Jl Gotinha de Água (IPSS)	150	-	-	-
	Jl A Nuvém (IPSS)	125	-	-	-
	Jl Os Pirlampos (IPSS)	75	-	-	-
	Jl O Comboio (IPSS)	25	-	-	-
	EB1/JI Montalvão	50	200	-	-
	EB1/JI Viso (ampliação)	25	200	-	-
	EB1 n.º 9 Setúbal - Casal Figueiras (remodelação: redução capacidade)	-	100	-	-
	EB1/JI S. Francisco de Xavier (proposta)	75	200		
	EB2,3/S Lima de Freitas (proposta)	-	-	750	420
Total	525	700	750	420	
Oferta Rede Pública		150	700	750	420
Oferta Rede IPSS		375			
Procura 2016		345	514	698	355
Relação Capacidade / Procura - Rede Pública		-195	186	52	65
Relação Capacidade / Procura - Total		180	186	52	65

Na educação pré-escolar a Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada será servida pelo EB1/JI Montalvão, pelo EB1/JI Viso e pela EB1/JI S. Francisco Xavier com a adição das ofertas existentes por parte da rede IPSS, cuja complementaridade suprime as carências existentes ao nível da oferta no período de vigência da Carta Educativa (2006-2016). Esta proposta implica um aumento de capacidade da oferta pública de 75 crianças, representando 100% de aumento em relação à capacidade da oferta pública actual.

No que respeita ao 1º CEB a oferta será composta por 4 equipamentos colectivos de ensino: a EB1/JI Montalvão; a EB1/JI Viso; a EB1 nº 9 Setúbal (Casal das Figueiras); e a EB1/JI S. Francisco Xavier. A proposta implica um aumento significativo da oferta neste nível de ensino, pois de uma oferta actual com uma capacidade máxima para 550 alunos, passamos para uma oferta que contempla uma capacidade máxima para 700 alunos. Estas transformações advêm sobretudo da nova construção proposta denominada EB1/JI S. Francisco Xavier, que direccionará para o 1º CEB 8 novas salas de aula. A ampliação da EB1/JI Viso contribuirá com a adição de uma nova sala neste nível de ensino. Por outro lado, a remodelação da EB1 nº 9 (Casal de Figueiras) Setúbal implicará a redução de capacidade em 3 salas. Estas transformações visam dotar a oferta educativa do 1º CEB de todas as condições infra-estruturais necessárias para que o percurso escolar dos educandos se inicie sem nenhum tipo de restrições

Em relação ao 2º e 3º CEB e também ao Ensino Secundário propõe-se a alteração de tipologia para a EB2,3/S Lima de Freitas (passando, deste modo, esta escola a receber o 2º ano lectivo), o que já se observa no Ano Lectivo de 2006/07. Esta proposta implica transformações consideráveis na oferta nestes níveis de ensino, observando-se um incremento total da capacidade em 540 alunos. Isto significa que em relação à oferta existente em 2005/06 com uma capacidade máxima de 630 alunos agregando Ensino Secundário e 3º CEB, passa-se para uma situação em que 2º e 3º CEB têm uma oferta para 750 alunos e o Ensino Secundário tem uma oferta para 420 alunos.

Consegue-se assim um equilíbrio eficaz entre a procura e oferta para a Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada no ano horizonte de projecto.

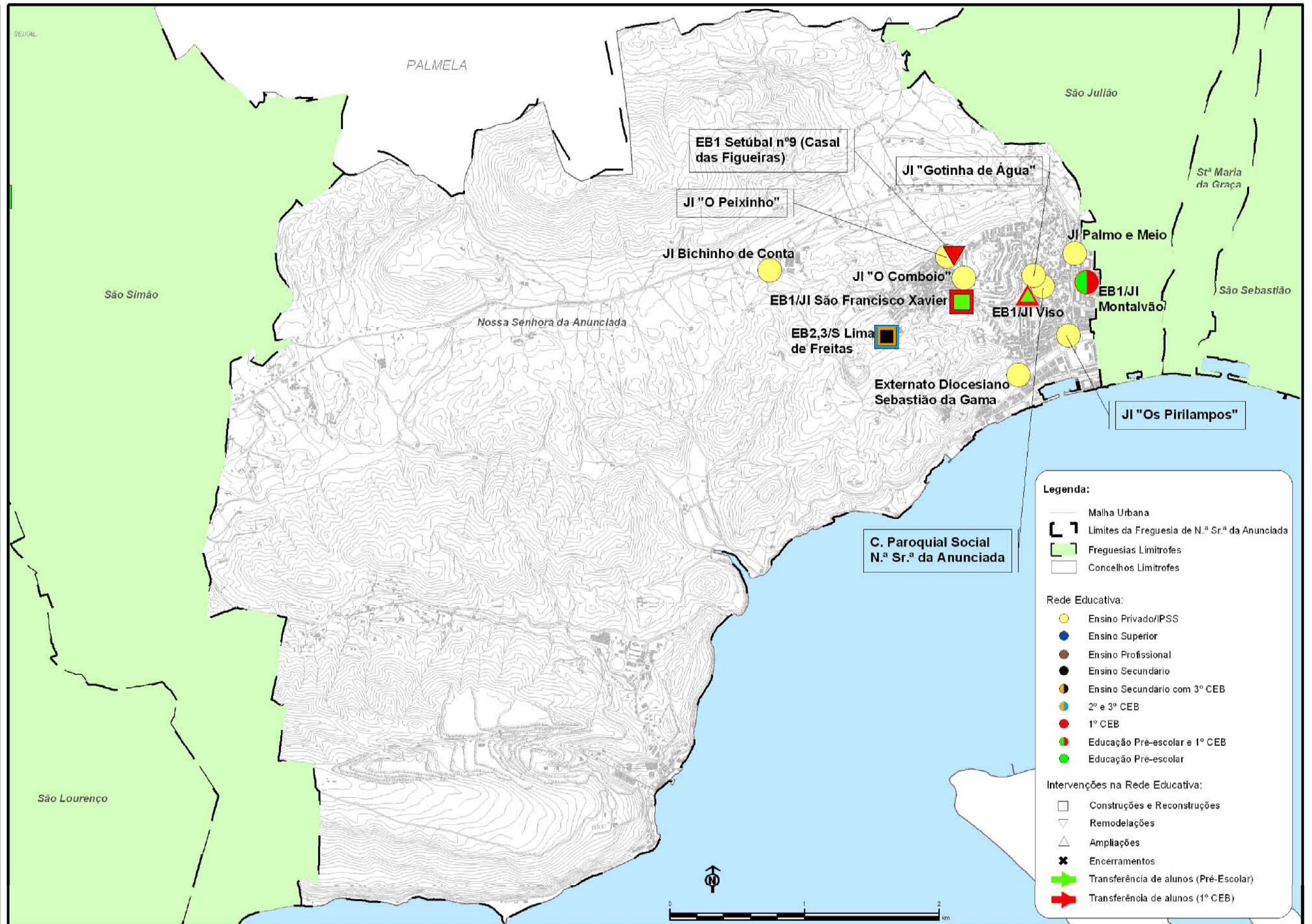


CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Carta III.3 - Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de N.ª Sr.ª da Anunciada



DATA: AGOSTO 2006



2.2 Freguesia de Santa Maria da Graça

As intervenções na Freguesia de Santa Maria da Graça incidem nas duas escolas da rede pública existentes. A EB1/JI de São Gabriel será alvo de uma reconstrução, ao passo que a EB1 nº 2 de Setúbal será ampliada. Estas intervenções visam o aumento da capacidade destes estabelecimentos de ensino sobretudo ao nível do 1º CEB, que desta forma terá um incremento na sua oferta de 175 crianças (considerando a capacidade máxima das salas de aula). Na Educação Pré-escolar o aumento da capacidade será mais reduzido, assim a reconstrução da EB1/JI de São Gabriel implicará um incremento de 25 crianças pela disponibilização de mais uma sala de actividades.

A reduzida oferta pública existente na educação pré-escolar é compensada pela existência de uma rede IPSS com uma capacidade que ascende a 200 crianças.

Tabela III. 6 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de St.^a Maria da Graça

Freguesia	Escola	Capacidade Futura			
		Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
St. ^a Maria da Graça	Infantário Popular Bonfim (IPSS)	75	-	-	-
	Jl Sorrizinho (IPSS)	25	-	-	-
	Jl Girassol (IPSS)	100	-	-	-
	EB1/JI de S. Gabriel (reconstrução)	75	200	-	-
	EB1/JI nº 2 de Setúbal (remodelação)	50	100	-	-
Total		325	300	0	0
Oferta Rede Pública					
		125	300	0	0
Oferta Rede IPSS					
		200	0	0	0
Procura 2016					
		81	137	197	71
Relação Capacidade / Procura - Rede Pública					
		44	163	-197	-71
Relação Capacidade / Procura - Total					
		244	163	-197	-71

Pela inexistência de oferta no 2º e 3º CEB e ainda no Ensino Secundário, os educandos residentes nesta Freguesia deverão deslocar-se para os equipamentos colectivos de ensino mais próximos da sua residência no nível de ensino respectivo. Esta situação não deverá causar, por norma, grande transtorno, pois ofertas destes níveis de ensino são existentes nas freguesias contíguas a uma curta distância dos limites da Freguesia de Santa Maria da Graça.

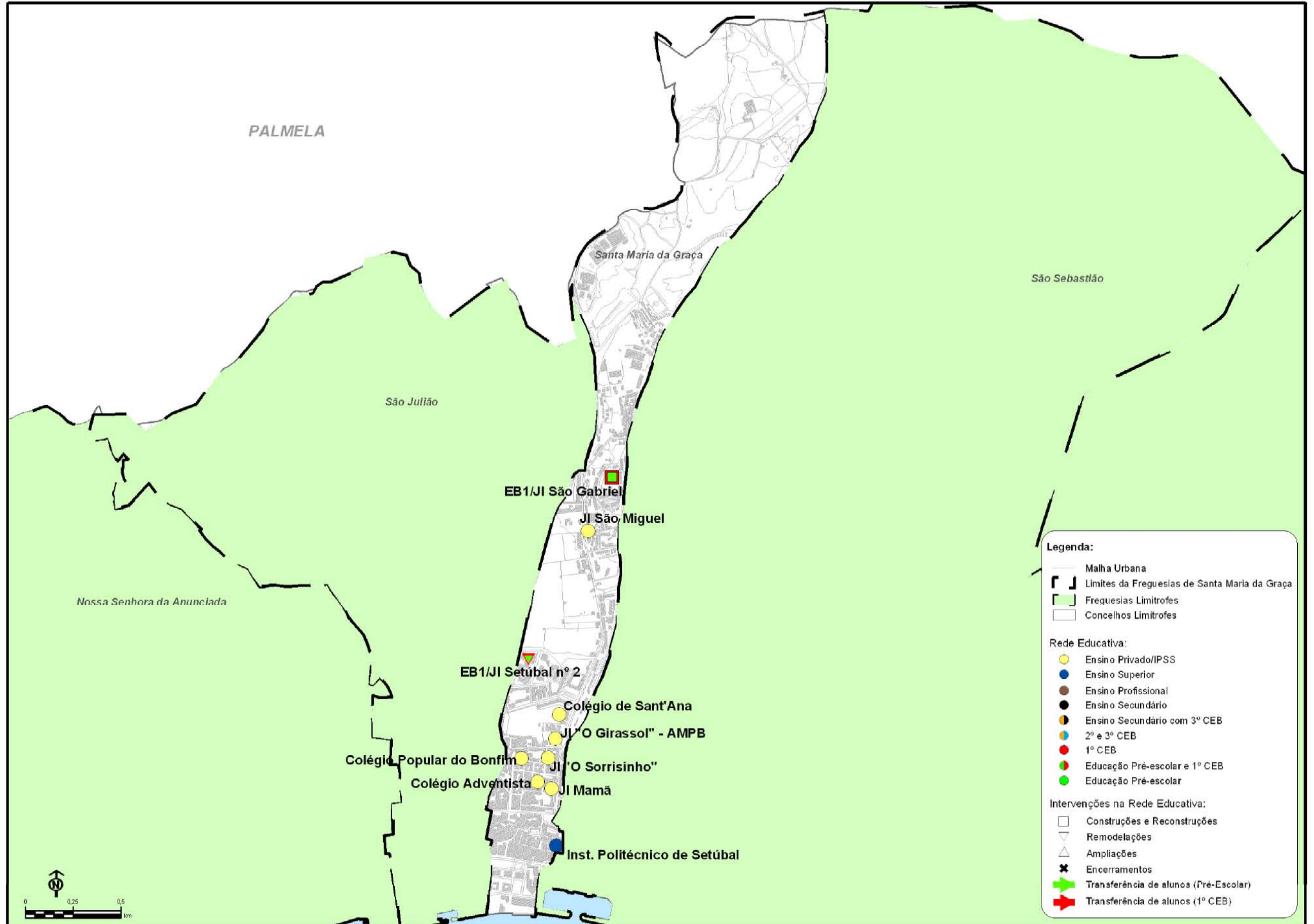


CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Carta III.4 - Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de Santa Maria da Graça



DATA: AGOSTO 2006



2.3 Freguesia de São Julião

A Freguesia de São Julião constitui uma das áreas prioritárias de intervenção no Concelho de Setúbal em virtude do desequilíbrio entre oferta e procura educativa que já se verifica no presente. Dado o crescimento previsto da população escolar da Freguesia a situação actual de rotura será agravada pelo que deverão ser encetadas intervenções urgentes no âmbito da rede escolar.

A proposta para a educação pré-escolar amplia a rede pública existente em 225 crianças (9 salas de actividades) representando um aumento de 225%. Para tal, propõe-se a integração de salas de actividades de educação pré-escolar no estabelecimento de ensino a construir do 1º CEB (EB1/JI de São Julião) e também a nova construção de um Jardim-de-infância (JI São Julião). A existência de uma rede IPSS que tem uma oferta para 200 crianças é um excelente incremento na capacidade de absorção da procura pela rede educativa neste nível de ensino.

As restantes intervenções visam ampliações de capacidade no 1º CEB e a incorporação do 2º CEB na escola Sebastião da Gama, que se transformará numa EB2,3/S.

Tabela III. 7 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de São Julião

Freguesia	Escola	Capacidade Futura			
		JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
S. Julião	CEPIS (IPSS)	50	-	-	-
	JI O Aquário (IPSS)	150	-	-	-
	JI das Amoreiras	50	-	-	-
	JI S. Julião (proposta)	150	-	-	-
	EB1/JI de Arcos (mantém)	50	200	-	-
	EB1 nº 3 de Setúbal (ampliação)	-	200	-	-
	EB1 nº 12 de Setúbal (ampliação)	-	200	-	-
	EB1/JI de S. Julião (proposta)	75	200	-	-
	EB2,3 de Bocage	-	-	840	-
	EB2,3/S Sebastião da Gama (remodelação)	-	-	530	400
	ES/3 Bocage	-	-	250	500
	Total	525	800	1620	900
	Oferta Rede Pública	325	800	1.620	900
	Oferta Rede IPSS	200	0	0	0
	Procura 2016	419	595	752	405
	Relação Capacidade / Procura - Rede Pública	-94	205	868	495
	Relação Capacidade / Procura - Total	106	205	868	495

Estas alterações implicarão o reforço das ofertas educativas nos diversos níveis de ensino. Nos estabelecimentos públicos de Educação Pré-escolar, a capacidade máxima de absorção da procura cifra-se em 100 crianças actualmente, visando a proposta um aumento de 225%, passando a totalizar 325 crianças potencialmente servidas pela rede educativa pública (considerando a capacidade máxima de utilização das salas de actividades). No 1º CEB, as alterações são ainda mais extremas, pois se actualmente existe uma capacidade da rede pública que contempla o ensino a 250 alunos (considerando a capacidade máxima de utilização das salas de actividades), passaremos com a proposta constante da carta educativa para uma oferta pública ao nível do 1º CEB que terá a capacidade máxima de 800 alunos.

No restante, intervenção proposta visa a incorporação do 2º CEB na actual ES/3 Sebastião da Gama, transformando-a numa EB2,3/S. Estas alterações implicarão bastante na remodelação da tipologia da oferta educativa deste equipamento de ensino, pois actualmente esta escola dispõe de uma oferta educativa agregada (do 3º CEB e Ensino Secundário) para um máximo de 930 alunos. Com a proposta, existirá uma separação: 530 alunos do 2º e 3º CEB; e 400 alunos do Ensino Secundário.

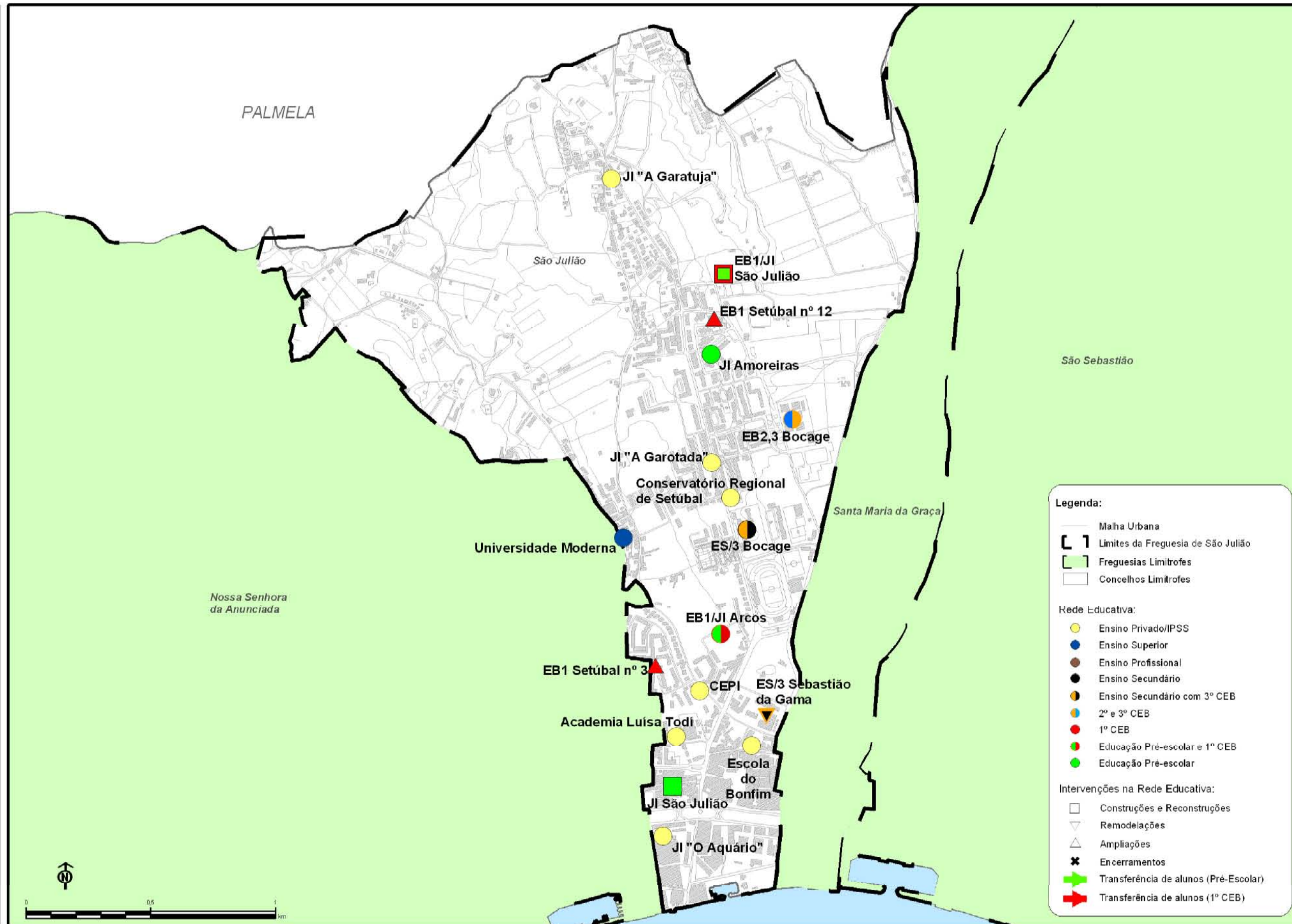


CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Carta III.5 - Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de São Julião



DATA: AGOSTO 2006



2.4 Freguesia de São Lourenço

A proposta de intervenção na Freguesia de São Lourenço assenta na construção de 2 novas escolas: a EB1/JI Brejoeira e a EB1/JI Pinhal Negreiros. Deste modo, é focada a carência existente ao nível da oferta na educação pré-escolar e no 1º CEB. Contudo, no horizonte da carta educativa são identificadas carências ao nível do Ensino Pré-escolar, que se remete para resolução ao nível da monitorização continuada; este *deficit* (- 56 crianças) deverá ser mitigado mediante a construção de uma nova oferta escolar neste nível ou mediante a expansão da oferta na rede IPSS.

Tabela III. 8 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de São Lourenço

Freguesia	Escola	Capacidade Futura			
		Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
S. Lourenço	Centro Infantil Sebastião da Gama (IPSS)	75	-	-	-
	EB1/JI Brejoeira (proposta)	75	300	-	-
	EB1 Vila Nogueira de Azeitão	-	100	-	-
	EB1/JI Pinhal Negreiros (proposta)	75	200	-	-
	EB2,3 de Azeitão	-	-	660	-
Total		225	600	660	0
Oferta Rede Pública		150	600	660	0
Oferta Rede IPSS		75	0	0	0
Procura 2016		281	418	577	306
Relação Capacidade / Procura - Rede Pública		-131	182	83	-306
Relação Capacidade / Procura - Total		-56	182	83	-306

Em suma, a oferta na Educação Pré-escolar será garantida pela EB1/JI Brejoeira e pela EB1/JI Pinhal Negreiros, cada uma delas com uma capacidade máxima para 75 crianças, o máximo permitido pelas normas para equipamentos com esta tipologia. A esta oferta deverá adicionada a da IPSS Centro infantil Sebastião da Gama que se considera complementar.

Ao nível do 1º CEB, a Freguesia de S. Lourenço será servida pelos seguintes estabelecimentos de ensino: EB1 Vila Nova de Azeitão, EB1/JI Brejoeira e EB1/JI Pinhal Negreiros. A proposta de intervenção contempla um aumento na capacidade máxima da oferta em 500 alunos, o que representa um aumento de 333% em relação à situação actual. Contudo da oferta actual serão

desactivadas 2 salas de aula correspondentes ao encerramento da EB1 Casal de Bolinhos; esta escola não têm as condições necessárias e exigíveis para uma oferta educativa do 1º CEB, actualmente funciona em regime de desdobramento de horário.

No que se refere ao ensino do 2º e 3º CEB, a Freguesia de S. Lourenço continuará a ser servida pela EB2,3 de Azeitão, à qual não estão previstas alterações na sua composição.

O Ensino Secundário será assegurado por uma ES programada na área geográfica do Concelho de Sesimbra, localizada muito próxima dos limites do Concelho de Setúbal, cuja área de influência se alargará a Azeitão, considerando-se desse modo suprimidas as necessidades educativas neste nível de Ensino na Freguesia de S. Lourenço.

Estas propostas de intervenção conduzirão a uma maior adequação da capacidade da oferta da rede educativa nesta freguesia em relação à procura estimada no período de vigência da Carta Educativa.

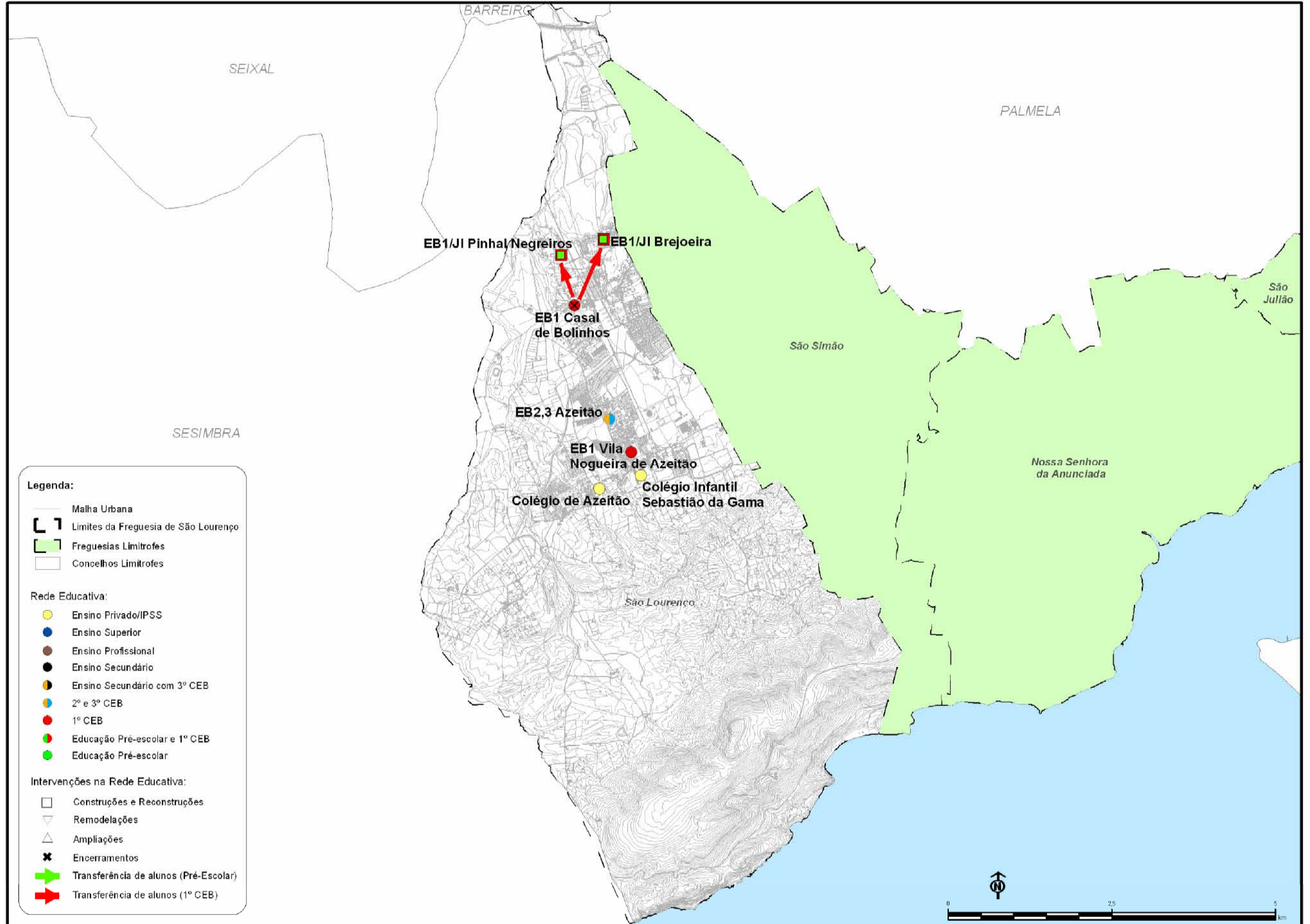


CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Carta III.6 - Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de São Lourenço



DATA: AGOSTO 2006



2.5 Freguesia de São Sebastião

A Freguesia de S. Sebastião é aquela onde se localizam mais equipamentos de ensino, sendo também a que tem uma proposta de intervenção mais complexa. Logicamente, esta freguesia constitui uma das áreas prioritárias de intervenção no Concelho de Setúbal em função dos desequilíbrios existentes entre oferta e procura educativa. Considerando o crescimento previsto da população escolar nesta freguesia, a situação actual de rotura será agravada pelo que deverão ser impostas intervenções urgentes no âmbito da rede escolar.

A proposta para esta freguesia recorre a alterações profundas que implicarão o reforço das ofertas educativas nos diversos níveis de ensino. São propostas 9 construções novas: JI Escarpas de S. Nicolau n.º 1; JI Escarpas de S. Nicolau n.º 2; EB1/JI Vale Cerejeiras; EB1/JI Quinta da Caiada; EB1/JI Manteigadas; EB1/JI Vale de Cobro; EBI Luísa Todi; EB2,3/S Manteigadas; e a EB2,3/S Vale de Cobro. Não estando previsto qualquer encerramento nesta freguesia, mantêm-se com a mesma tipologia e infra-estruturas a EB1 Setúbal n.º 7, a EB1 Setúbal n.º 6, o JI CAIC da Bela Vista, a EB2,3 Aranguez, a EB2,3 Ana Castro Osório e a ES/3 D. João II; todos os restantes estabelecimentos de ensino são alvo de ampliações e remodelações.

Nos estabelecimentos públicos de Educação Pré-escolar, a capacidade máxima de absorção da procura actualmente existente é de 175 crianças, modificando-se com a proposta para um total de 850 crianças potencialmente servidas pela rede educativa pública. Na educação pré-escolar regista-se uma forte disseminação das IPSS pelo território contribuindo com uma oferta educativa pré-escolar adicional para 875 crianças, que deverá continuar a ser considerada no horizonte da carta educativa.

A proposta para o 1º CEB amplia a rede pública existente em 173%, aumentando a capacidade máxima da oferta existente de 1850 alunos actual para a capacidade máxima da oferta de 3200 alunos.

Nos restantes níveis de ensino há uma extensão espacial e quantitativa da oferta nesta freguesia, passando a existir uma capacidade de oferta máxima para 6300 alunos na rede pública no que se refere a equipamentos de ensino do 2º e 3º CEB e também do Ensino Secundário.

Tabela III. 9 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de São Sebastião

Freguesia	Escola	Capacidade Futura			
		Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
S. Sebastião	CAIC da Bela Vista	25	-	-	-
	Jl O Cogumelo (IPSS)	75	-	-	-
	Centro Infantil Quinta Nova (IPSS)	50	-	-	-
	Jl Arco Iris (IPSS)	100	-	-	-
	Jl O Baloço (IPSS)	100	-	-	-
	Centro Comunitário Du Bocage (IPSS)	75	-	-	-
	Jl O Sonho (IPSS)	50	-	-	-
	Jl O Sol (IPSS)	75	-	-	-
	Jl ACM Setúbal (IPSS)	75	-	-	-
	Centro Infantil O Ninho (IPSS)	200	-	-	-
	Jl Abelhinha (IPSS)	75	-	-	-
	Jl Escarpas de S. Nicolau n.º 1 (proposta)	100	-	-	-
	Jl Escarpas de S. Nicolau n.º 2 (proposta)	100	-	-	-
	Jl Manteigadas (remodelação EB1)	50	-	-	-
	EB1/Jl de Setúbal (Bela Vista)	75	300	-	-
	EB1/Jl de Azeda (ampliação)	75	300	-	-
	EB1 nº 1 de Setúbal (ampliação)	-	200	-	-
	EB1 nº 4 de Setúbal (ampliação)	-	300	-	-
	EB1/Jl nº 5 de Setúbal (remodelação)	25	300	-	-
	EB1 nº 6 de Setúbal (Montebelo)	-	200	-	-
	EB1 nº 7 de Setúbal (Fonte do Lavra)	-	200	-	-
	EB1 nº 8 de Setúbal (ampliação)	-	300	-	-
	EB1 nº 10 de Setúbal (ampliação)	-	200	-	-
	Jl Bairro Humberto Delgado (remodelação EB1)	50	-	-	-
	EB1/Jl Vale Cerejeiras (proposta)	75	200	-	-
	EB1/Jl Quinta da Caiada (proposta)	75	200	-	-
	EB1/Jl Manteigadas (proposta)	75	200	-	-
	EB1/Jl Vale de Cobro (proposta)	75	200	-	-
	EB2,3 de Aranguez	-	-	930	-
	EB1/Jl Luísa Todi (remodelação)	50	100	720	-
	ES/3 D. João II	-	-	330	600
	ES D. Manuel Martins	-	-	-	870
EB2,3/S Bela Vista (reconstrução: remodelação e ampliação)	-	-	400	320	
EB2,3/S Manteigadas (proposta)	-	-	700	500	
EB2,3/S Vale de Cobro (proposta)	-	-	730	200	
Total		1725	3200	3810	2490
Oferta Rede Pública		850	3.200	3.810	2.490
Oferta Rede IPSS		875	0	0	0
Procura 2016		2.155	3.007	3.886	2.111
Relação Capacidade / Procura - Rede Pública		-1.305	193	-76	379
Relação Capacidade / Procura - Total		-430	193	-76	379

2.6 Freguesia de São Simão

Na Freguesia de S. Simão, as propostas de intervenção terão impacto em toda a rede existente. A principal preocupação das propostas reside em colmatar os deficits de oferta que se observam no 1º CEB e no 2º e 3º CEB. Em relação à Educação Pré-escolar existe uma nova proposta, o JI São Simão, e ampliação do JI Vendas de Azeitão.

Tabela III. 10 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de São Simão

Freguesia	Escola	Capacidade Futura			
		Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
S. Simão	EB1 Vila Fresca de Azeitão (ampliação)		100		
	JI S. Simão (proposta)	50			
	JI Vendas de Azeitão (ampliação)	100		-	-
	EBI São Simão (proposta)	-	200	300	-
Total		150	300	300	0
Oferta Rede Pública		150	300	300	0
Oferta Rede IPSS					
Procura 2016		157	220	277	139
Relação Capacidade / Procura - Rede Pública		-7	80	23	-139
Relação Capacidade / Procura - Total		-7	80	23	-139

Deste modo, observamos uma oferta ao nível da Educação Pré-escolar que implica uma modificação acentuada em relação ao existente. Actualmente existe uma única escola da rede pública dirigida a este nível de ensino, a EB1/JI Brejos de Clérigo, que está equipada com apenas uma sala de actividades para esse efeito (o que proporciona uma oferta para 25 crianças na sua capacidade máxima). A proposta determina o encerramento dessa unidade escolar, propondo-se a desactivação da EB1 Vendas de Azeitão, cuja ampliação beneficiará a Educação Pré-escolar através de uma alteração de tipologia que permitirá a existência de uma oferta para 100 crianças. A adicionar a este equipamento propõe-se uma nova construção, o JI S. Simão que permitirá a existência de mais duas salas de actividade, que resultará no incremento total para 150 crianças na capacidade máxima da oferta programada.

Em relação ao 1º CEB propõe-se o encerramento da EB1/JI Brejos dos Clérigos e a alteração de tipologia da EB1/JI Vendas de Azeitão, anteriormente referida. Deste modo, com a ampliação da EB1 Vila Fresca de Azeitão e a nova construção proposta da EBI S. Simão passamos para uma rede educativa com uma capacidade para 300 alunos do 1º CEB, em contraste com a rede

educativa actual que disponibiliza uma oferta com capacidade para 200 alunos, o que representa um aumento de 50%. Contudo, com as alterações propostas os alunos terão acesso a condições infra-estruturais e pedagógicas qualitativamente superiores.

No que se refere ao 2º e 3º CEB, a Freguesia de S. Simão passará a ter uma oferta dirigida a esse nível de ensino, a EBI São Simão. Este equipamento responderá às necessidades da procura desta freguesia no período considerado, pela criação da capacidade para 300 alunos que esta nova oferta proposta representa.

O Ensino Secundário será, tal como na Freguesia de S. Lourenço, assegurado na Freguesia de S. Simão por uma ES programada na área geográfica do Concelho de Sesimbra, localizada muito próxima dos limites do Concelho de Setúbal, cuja área de influência se alargará a Azeitão.

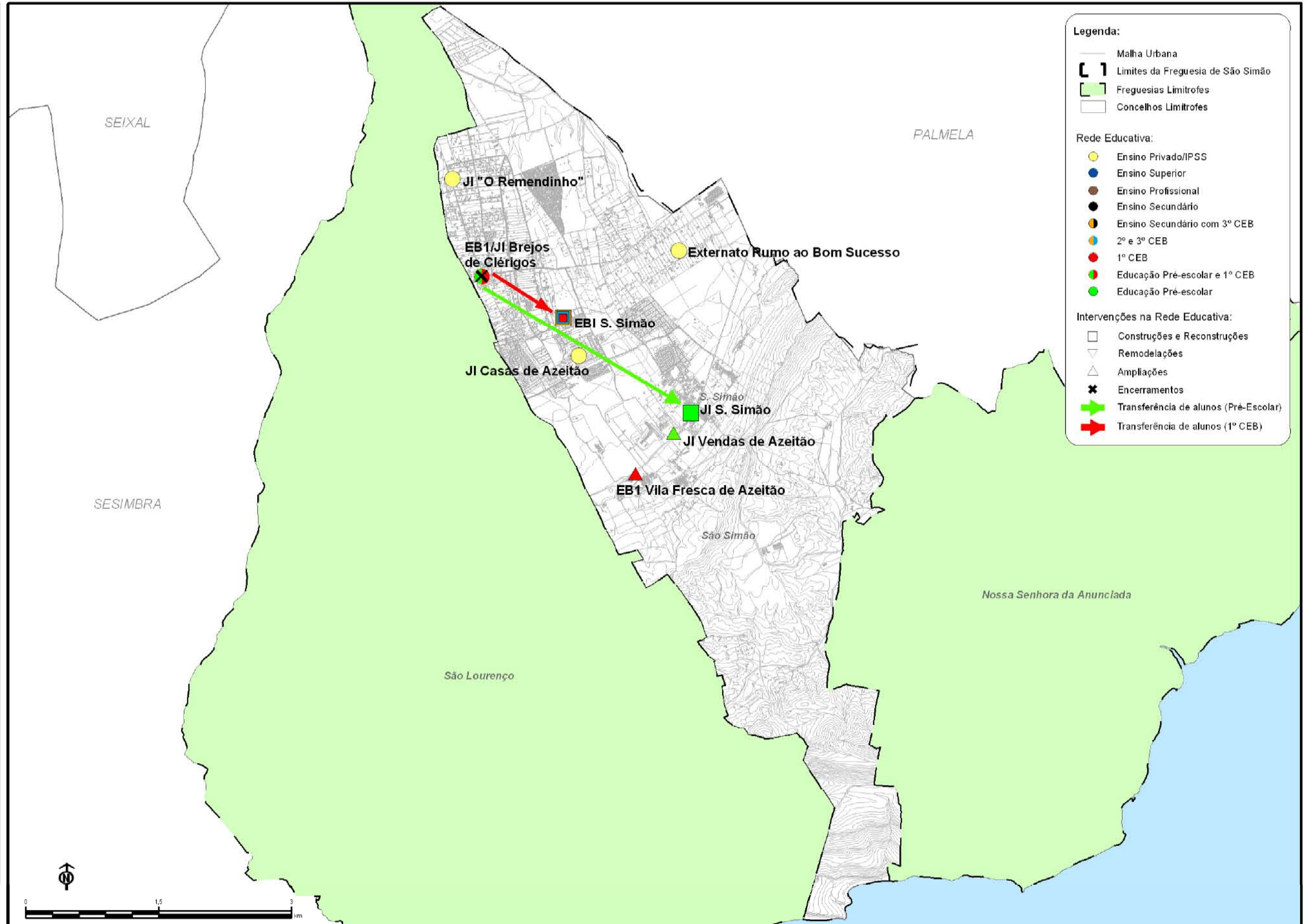


CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Carta III.8 - Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de São Simão



DATA: AGOSTO 2006



2.7 Freguesia de Gâmbia – Pontes – Alto da Guerra

Na Freguesia Gâmbia – Pontes – Alto da Guerra a principal aposta da proposta visa o reforço e melhoramento da rede educativa da freguesia no 1º CEB e na Educação Pré-escolar.

Tabela III. 11 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia Gâmbia – Pontes – Alto da Guerra

Freguesia	Escola	Capacidade Futura			
		Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra	Centro Infantil Cotovia (IPSS)	25	-	-	-
	EB1 Algeruz (Casa do Gaiato)	-	100	-	-
	EB1/Jl Gâmbia (ampliação EB1)	25	100		
	EB1 Alto da Guerra (ampliação)	-	100		
	Jl Quinta da Serralheira (proposta)	75	-	-	-
Total		125	300	0	0
Oferta Rede Pública		100	300	0	0
Oferta Rede IPSS		25			
Procura 2016		114	166	228	110
Relação Capacidade / Procura - Rede Pública		-14	134	-228	-110
Relação Capacidade / Procura - Total		11	134	-228	-110

No que respeita à Educação Pré-escolar, a proposta de intervenção consiste na nova construção denominada Jl Quinta da Serralheira e na ampliação da EB1 Gâmbia que passará a contemplar a Educação Pré-escolar em conjunto com o 1º CEB. Deste modo, nesta freguesia o aumento da oferta educativa da rede pública neste nível de ensino é total, pois não possuía qualquer oferta, tendo agora capacidade máxima para 100 crianças. A manutenção da contribuição da IPSS Centro Infantil Cotovia será preponderante para o alcançar dos objectivos da Lei de Bases do Sistema Educativo para uma taxa de pré-escolarização de 95%.

Em relação ao 1º CEB existem alterações que perfazem um aumento na capacidade máxima da oferta para 50 alunos; de uma rede inicial com 250 alunos de capacidade máxima, passa-se para uma rede que terá a capacidade de servir 300 alunos. Esta proposta considera a necessidade de ampliação das EB1 de Alto da Guerra e Gâmbia, passando esta última para uma tipologia de

EB1/JI. Por outro lado, encerra-se a EB1 de Montinho da Cotovia. Outros encerramentos serão considerados mediante a monitorização da relação entre a oferta e a procura ao longo do período de vigência da carta educativa, estando previsto para o horizonte de 2016 uma procura de 166 alunos, o que não justificará a permanência da totalidade da oferta neste nível de ensino.

Os alunos da freguesia cujos níveis de ensino sejam inexistentes no território em análise deverão procurar as ofertas educativas mais próximas, mormente situadas na Freguesia de São Sebastião, o que se aplica em relação ao 2º e 3º CEB e também ao Ensino Secundário.

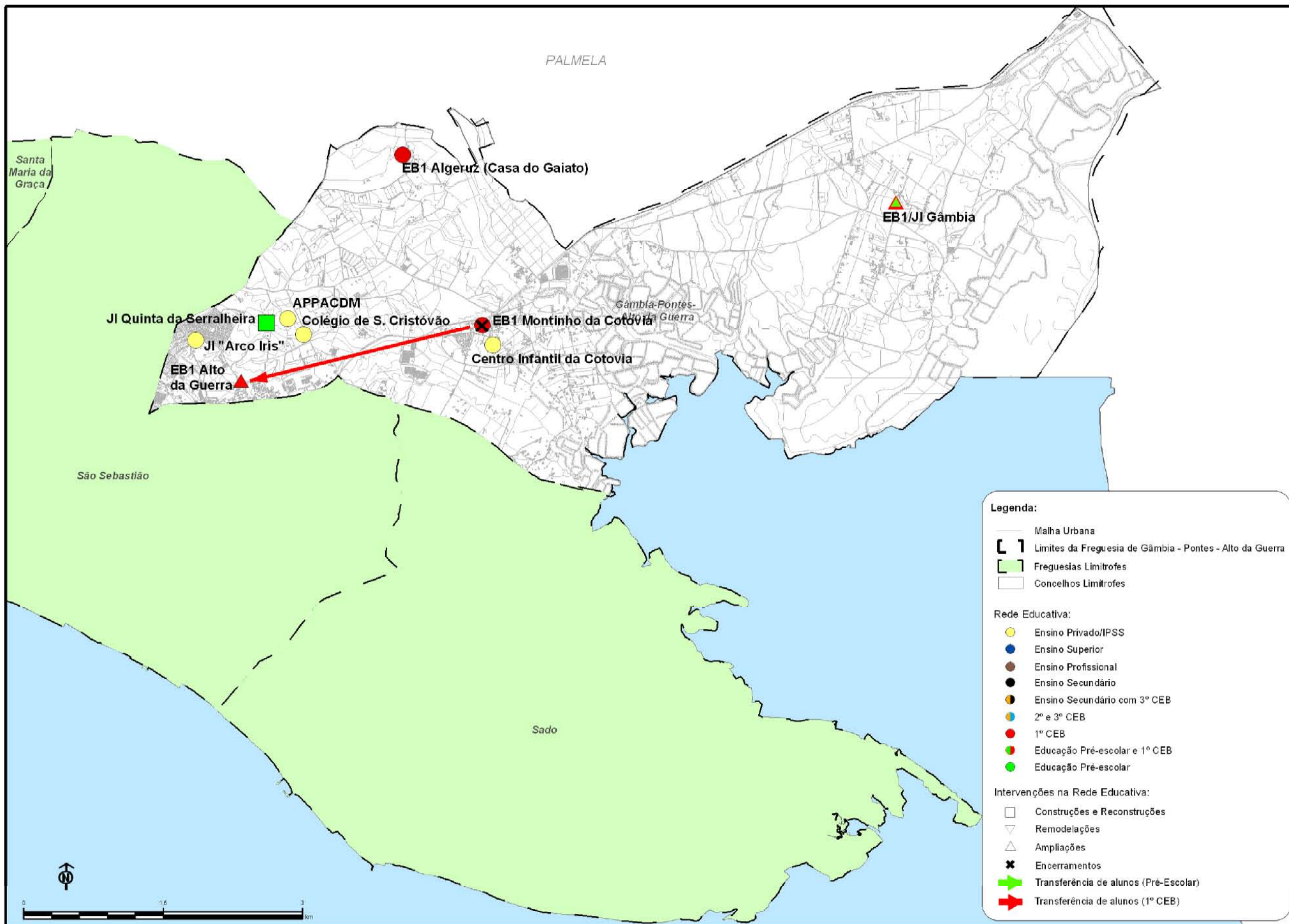


CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Carta III.9 - Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de Gâmbia - Pontes - Alto da Guerra



DATA: AGOSTO 2006



2.8 Freguesia de Sado

Na Freguesia de Sado encontram-se muitos pontos de contacto com a situação encontrada na Freguesia Gâmbia – Pontes – Alto da Guerra, sobretudo no que concerne à ausência de oferta educativa para o 2º e 3º CEB e também para o Secundário, devido à massa crítica existente não ser justificativa suficiente para esse efeito. Deste modo, a principal aposta da proposta nesta freguesia visa também o reforço e melhoramento da rede educativa no 1º CEB e na Educação Pré-escolar.

Tabela III. 12 – Programação e dimensionamento da intervenção na Freguesia de Sado

Freguesia	Escola	Capacidade Futura			
		Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Sado	Jl O Palhacinho (IPSS)	25	-	-	-
	Jl Faralhão (remodelação: desactivação do 1º CEB na EB1 nº 1)	50	-	-	-
	EB1 n.º 2 Faralhão	-	100		
	Jl Faralhão n.º 2 (Remodelação da EB1/Jl Faralhão)	50	-	-	-
	Jl Praias do Sado (remodelação da EB1)	50	-		
	EB1 do Sado (proposta)	-	200	-	-
Total		175	300	0	0
Oferta Rede Pública		150	300	0	0
Oferta Rede IPSS		25			
Procura 2016		137	206	279	119
Relação Capacidade / Procura - Rede Pública		13	94	-279	-119
Relação Capacidade / Procura - Total		38	94	-279	-119

No que respeita à Educação Pré-escolar, a proposta de intervenção consiste na remodelação de 3 estabelecimentos de ensino, de modo a garantir uma oferta pública cuja capacidade máxima será de 150 crianças. Deste modo, a EB1 nº 1 Faralhão passará a Jl Faralhão, a EB1/Jl Faralhão passará a Jl Faralhão nº 2 e a EB1 Praias do Sado passará a denominar-se Jl Praias do Sado; cada um dos Jardins-de-Infância propostos terá 2 salas de actividade, compreendendo a capacidade máxima de ocupação para 50 crianças. Considera-se importante a manutenção da contribuição do Jl “O Palhacinho” (IPSS), pois complementarás as carências existentes face à procura, no período de vigência da carta educativa.

Em relação ao 1º CEB as alterações mantêm a capacidade da oferta, contudo dotá-la-ão de condições qualitativas muito superiores, através de uma concentração pedagógica no percurso escolar do aluno e também na melhoria dos materiais didáticos a que os alunos e professores poderão ter acesso. A maioria das EB1 existentes alterará a sua tipologia, mantendo-se apenas a EB1 nº 2 Faralhão e a EB1 Sado que é uma nova construção proposta.

Os alunos da freguesia cujos níveis de ensino sejam inexistentes no território em análise deverão procurar as ofertas educativas mais próximas, mormente situadas na Freguesia de São Sebastião, o que se aplica em relação ao 2º e 3º CEB e também ao Ensino Secundário.

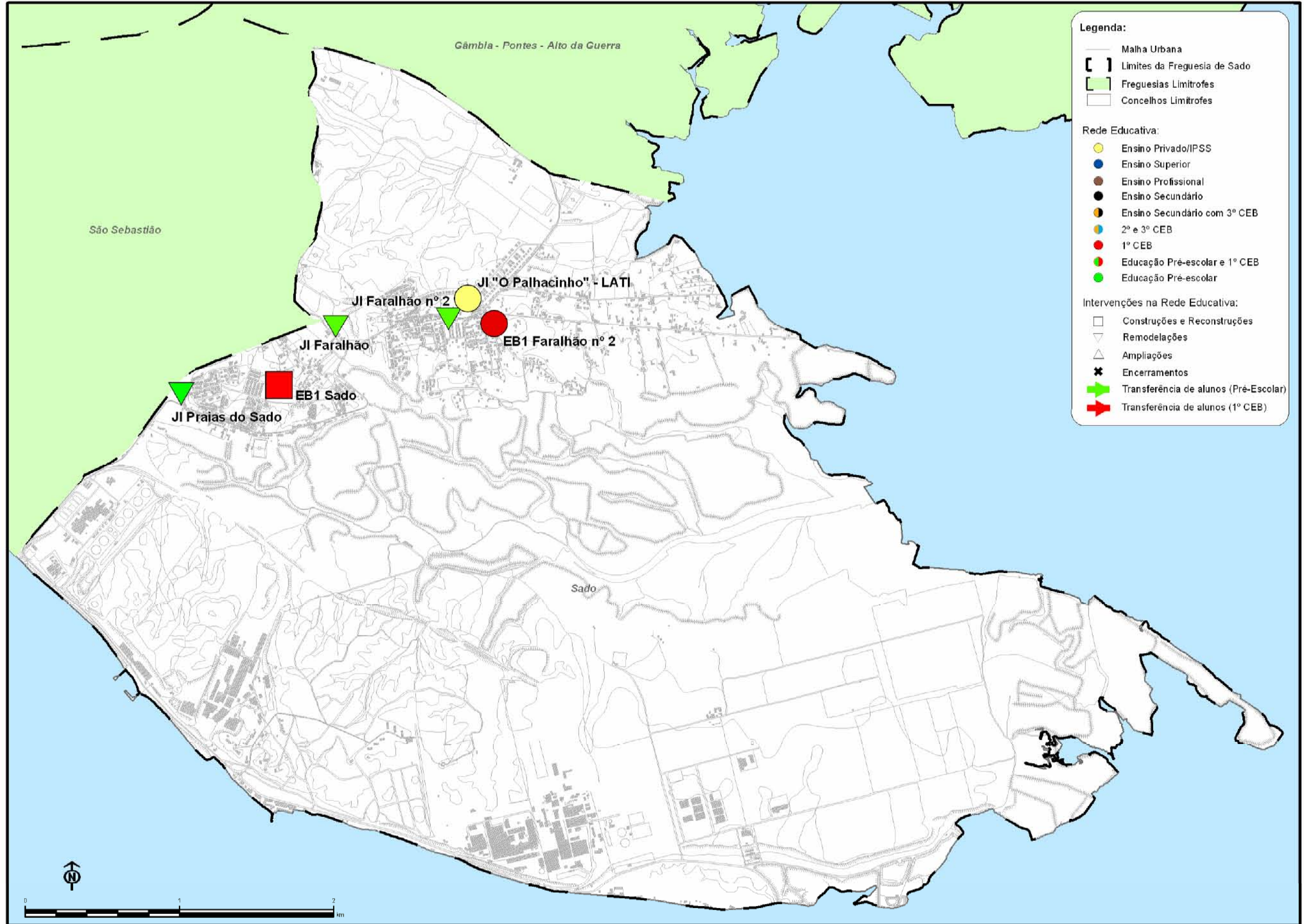


CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Carta III.10 - Intervenções na Rede Educativa da Freguesia de Sado



DATA: AGOSTO 2006



2.9 Síntese das Intervenções

Freguesia	Estabelecimento de Educação e Ensino		Capacidade Proposta			
			Jl	1º Ciclo	2º e 3º Ciclos	E. Secundário
Nossa Senhora da Anunciada	Pré-existências	Jl Gotinha de Água (IPSS)	150	-	-	-
		Jl A Nuvém (IPSS)	125	-	-	-
		Jl Os Pirilampos (IPSS)	75	-	-	-
		Jl O Comboio (IPSS)	25	-	-	-
		EB1/Jl Montalvão	50	200	-	-
		EB2,3/S Lima de Freitas	-	-	750	420
	Propostas	EB1/Jl Viso (ampliação)	25	200	-	-
		EB1 n.º 9 Setúbal - Casal Figueiras (remodelação: redução capacidade)	-	100	-	-
		EB1/Jl S. Francisco de Xavier (proposta)	75	200	-	-
Sia. Maria da Graça	Pré-existências	Infantário Popular Bonfim (IPSS)	75	-	-	-
		Jl Sorrizinho (IPSS)	25	-	-	-
		Jl Girassol (IPSS)	100	-	-	-
	Propostas	EB1/Jl de S. Gabriel (reconstrução)	75	200	-	-
		EB1 n.º 2 de Setúbal (ampliação)	50	100	-	-
S. Julião	Pré-existências	CEPIS (IPSS)	50	-	-	-
		Jl O Aquário (IPSS)	150	-	-	-
		Jl das Amoreiras	50	-	-	-
		EB1/Jl de Arcos	50	200	-	-
		EB2,3 de Bocage	-	-	840	-
		ES/3 Bocage	-	-	250	500
	Propostas	Jl S. Julião (proposta)	150	-	-	-
		EB1 n.º 3 de Setúbal (ampliação)	-	200	-	-
		EB1 n.º 12 de Setúbal (ampliação)	-	200	-	-
		EB1/Jl de S. Julião (proposta)	75	200	-	-
		EB2,3/S Sebastião da Gama (remodelação)	-	-	530	400
S. Lourenço	Pré-existências	Centro Infantil Sebastião da Gama (IPSS)	75	-	-	-
		EB1/Jl Brejoeira (proposta)	75	300	-	-
		EB1 Vila Nogueira de Azeitão	-	100	-	-
		EB2,3 de Azeitão	-	-	660	-
	Proposta	EB1/Jl Pinhal Negreiros (proposta)	75	200	-	-
S. Sebastião	Pré-existências	CAIC da Bela Vista	25	-	-	-
		Jl O Cogumelo (IPSS)	75	-	-	-
		Centro Infantil Quinta Nova (IPSS)	50	-	-	-
		Jl Arco Iris (IPSS)	100	-	-	-
		Jl O Baloço (IPSS)	100	-	-	-
		Centro Comunitário Du Bocage (IPSS)	75	-	-	-
		Jl O Sonho (IPSS)	50	-	-	-
		Jl O Sol (IPSS)	75	-	-	-
		Jl ACM Setúbal (IPSS)	75	-	-	-
		Centro Infantil O Ninho (IPSS)	200	-	-	-
		Jl Abelhinha (IPSS)	75	-	-	-
		EB1/Jl de Setúbal (Bela Vista)	75	300	-	-
		EB1 n.º 6 de Setúbal (Montebelo)	-	200	-	-
		EB2,3 de Aranguez	-	-	930	-
		ES/3 D. João II	-	-	330	600
		ES D. Manuel Martins	-	-	-	870

Freguesia	Estabelecimento de Educação e Ensino	Capacidade Proposta				
		JI	1º Ciclo	2º e 3º Ciclos	E. Secundário	
S. Sebastião	Propostas	JI Escarpas de S. Nicolau n.º 1 (proposta)	100	-	-	-
		JI Escarpas de S. Nicolau n.º 2 (proposta)	100	-	-	-
		JI Manteigadas (remodelação EB1)	50	-	-	-
		EB1/JI de Azeda (ampliação)	75	300	-	-
		EB1 n.º 1 de Setúbal (ampliação)	-	200	-	-
		EB1 n.º 4 de Setúbal (ampliação)	-	300	-	-
		EB1/JI n.º 5 de Setúbal (remodelação)	25	300	-	-
		EB1 n.º 7 de Setúbal (Fonte do Lavra)	-	200	-	-
		EB1 n.º 8 de Setúbal (ampliação)	-	300	-	-
		EB1 n.º 10 de Setúbal (ampliação)	-	200	-	-
		JI Bairro Humberto Delgado (remodelação EB1)	50	-	-	-
		EB1/JI Vale Cerejeiras (proposta)	75	200	-	-
		EB1/JI Quinta da Caiada (proposta)	75	200	-	-
		EB1/JI Manteigadas (proposta)	75	200	-	-
		EB1/JI Vale de Cobro (proposta)	75	200	-	-
		EBI Luísa Todí (proposta)	50	100	720	-
		EB2,3/S Bela Vista (reconstrução: remodelação e ampliação)	-	-	400	320
		EB2,3/S Manteigadas (proposta)	-	-	700	500
EB2,3/S Vale de Cobro (proposta)	-	-	730	200		
S. Simão	Propostas	JI S. Simão (proposta)	50	-	-	-
		JI Vendas de Azeitão (ampliação)	100	-	-	-
		EB1 Vila Fresca de Azeitão (ampliação)	-	100	-	-
		EBI São Simão (proposta)	-	200	300	-
Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra	Pré-existências	Centro Infantil Cotovia (IPSS)	25	-	-	-
		EB1 Algeruz (Casa do Gaiato)	-	100	-	-
	Propostas	EB1/JI Gâmbia (ampliação EB1)	25	100	-	-
		EB1 Alto da Guerra (ampliação)	-	100	-	-
Sado	Pré-existências	JI O Palhacinho (IPSS)	25	-	-	-
		EB1 n.º 2 Faralhão	-	100	-	-
	Propostas	JI Faralhão (remodelação: desactivação do 1º CEB na EB1 n.º 1)	50	-	-	-
		JI Faralhão n.º 2 (Remodelação da EB1/JI Faralhão)	50	-	-	-
		JI Praias do Sado (remodelação da EB1)	50	-	-	-
		EB1 do Sado (proposta)	-	200	-	-
Oferta da Rede Pública		2150	6500	7140	3810	
Oferta da Rede não Pública		1625	0	0	0	
Oferta total		3775	6500	7140	3810	
Procura em 2016		3689	5264	6894	3616	
Relação Capacidade/Procura - Rede Pública Concelho		-1539	1236	246	194	
Relação Capacidade/Procura -Total Concelho		86	1236	246	194	

* Por se tratar de um Estabelecimento de Ensino recente a informação necessária não estava disponível.

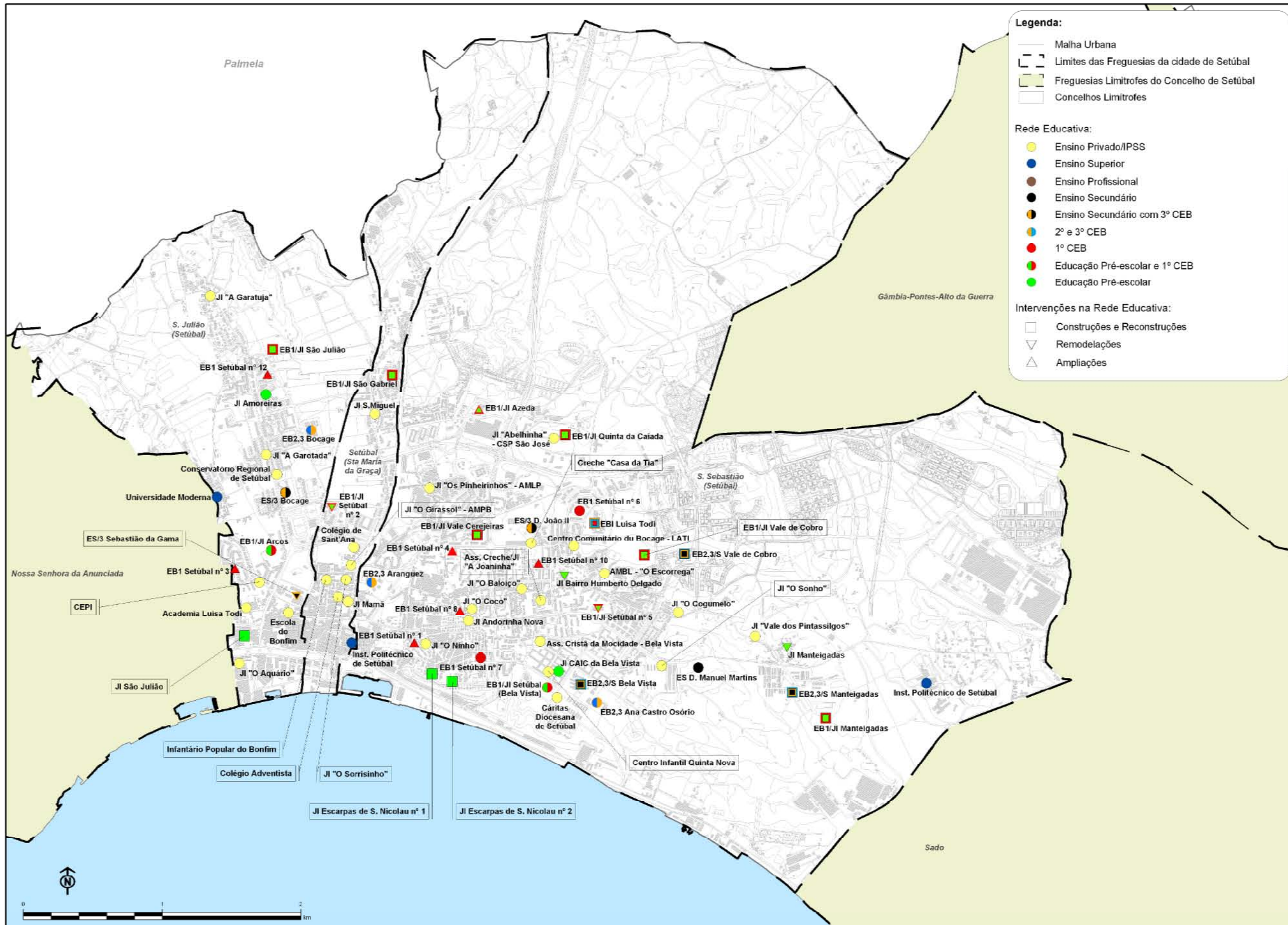


CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Carta III.12 - Configuração Final da Rede Educativa na cidade de Setúbal



DATA: AGOSTO 2006



2.10 Valências Educativas a Construir nas Escolas Existentes

Freguesia de S. Julião

Na freguesia de São Julião propõe-se a construção das valências de refeitório, ginásio e Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Escolar, na Escola Básica do 1º Ciclo nº 3 de Montalvão.

Freguesia de S. Sebastião

Na freguesia de São Sebastião propõe-se a construção de novas valências em duas escolas, nomeadamente na EB1 nº 1 de Setúbal – Areias e na EB1 nº 8 de Setúbal - Bairro da Conceição.

Na Escola Básica do 1º Ciclo nº 1 de Setúbal (Areias) propõe-se a construção de um refeitório, uma copa, um ginásio e de uma Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Escolares.



Figura III. 2 – EB1 nº 1 de Setúbal – Areias.

Na Escola Básica do 1º Ciclo nº 8 (Bairro da Conceição) propõem-se a construção de um refeitório e uma copa para complementar as valências existentes.



Figura III. 3 – EB1 nº 8 de Setúbal – Bairro da Conceição.

Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra

Na freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra propõe-se a construção das valências de refeitório, copa, ginásio e Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Escolar, na Escola Básica do 1º Ciclo nº 3 de Alto da Guerra.



Figura III. 4 – EB1 nº 1 Alto da Guerra.

Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada

Na Escola Básica do 1º Ciclo de Viso, pertencente à freguesia de Nossa Senhora da Anunciada, propõe-se a construção de um refeitório, uma copa, uma Sala de Professores e Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Escolar (BE/CRE), para complementar as valências existentes.



Figura III. 5 – EB1 de Viso.

Freguesia de S. Lourenço

Na freguesia de São Lourenço propõe-se a construção das valências de refeitório, copa e ginásio, na Escola Básica do 1º Ciclo de Vila Nogueira.



Figura III. 6 – EB1 de Vila Nogueira.

Freguesia de S. Simão

Na Escola Básica do 1º Ciclo de Vila Fresca de Azeitão, pertencente à freguesia de S. Simão, propõe-se a construção de um refeitório, uma copa e um ginásio, para complementar as valências existentes.



Figura III. 7 – EB1 de Vila Fresca de Azeitão.

Tabela III. 13 – Valências Educativas a Construir nas Escolas existentes

Freguesia	Estabelecimentos de Ensino	Ginásio	Refeitório	Biblioteca/Centro de Recursos Escolares	Copa	Sala de Professores
São Julião	EB1 nº 3 de Montalvão	✓	✓	✓		
São Sebastião	EB1 nº 1 de Setúbal – Areias	✓	✓	✓	✓	
	EB1 nº 8 de Setúbal		✓		✓	
Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra	EB1 nº 3 Alto da Guerra	✓	✓	✓	✓	
N.ª Sr.ª da Anunciada	EB1 Viso	✓		✓	✓	✓
São Lourenço	EB1 Vila Nogueira	✓	✓		✓	
São Simão	Vila Fresca de Azeitão	✓	✓		✓	

2.11 Propostas de Territórios Educativos

Com base nas projecções demográficas, nas normas de reordenamento escolar e propostas de intervenção são propostos 9 Territórios Educativos⁴ para o Concelho de Setúbal, que deverão estar em vigor no decorrer do prazo de vigência da carta educativa. Exceptua-se o Ano Lectivo de 2006/07, cujos 6 Territórios Educativos podem ser consultados na Carta III. 13. Os novos Territórios Educativos que surgirão entrarão em vigor assim que se iniciar o funcionamento das suas escolas nucleares.

Deste modo propõem-se 9 Territórios Educativos (Carta III. 14): Território Educativo Cetóbriga; Território Educativo D. António da Costa; Território Educativo Lima de Freitas; Território Educativo Luísa Todi; Território Educativo Ordem de Santiago; Território Educativo de São Lourenço; Território Educativo de São Simão; Território Educativo de Vale de Cobro; e Território Educativo de Manteigas.

O Território Educativo Cetóbriga deverá corresponder à zona Oeste da Freguesia de São Sebastião, incluindo a EB2,3 de Aranguêz, a EB1 nº 1 Setúbal, a EB1 nº 8 Setúbal, a EB1/JI Azeda e os Jardins-de-Infância Escarpas de São Nicolau nº 1 e nº 2. O Território Educativo D. António da Costa abrange as Freguesias de São Julião e Santa Maria da Graça na sua totalidade e conseqüentemente todas as escolas localizadas no espaço referente. O Território Educativo Lima de Freitas corresponde à totalidade da Freguesia de Nossa Sr.^a da Anunciada. O Território Educativo Luísa Todi corresponde à zona norte da Freguesia de São Sebastião; inclui a EBI Luísa Todi, a EB1/JI Vale de Cerejeiras, a EB1/JI Quinta da Caiada, a EB1 nº 6 Setúbal, a EB1 nº 4 Setúbal, a EB1 nº 10 Setúbal e o JI Bairro Humberto Delgado. O Território Educativo Ordem de Santiago deverá corresponder à zona sul da Freguesia de São Sebastião, incluindo as escolas localizadas na Bela Vista, a EB1 nº 7 Setúbal, a EB1/JI nº 5 de Setúbal e a EB2,3 Ana de Castro Osório. O Território Educativo de São Lourenço corresponderá à totalidade da Freguesia de São Lourenço, o que se verificará também no Território Educativo de São Simão, mas relativamente à Freguesia de São Simão. O Território Educativo de Vale de Cobro assimilará a totalidade da freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra e a zona Nordeste da Freguesia de São Sebastião que inclui a EB1/JI Vale de Cobro e a EB2,3/S Vale de Cobro. O Território Educativo de Manteigas deverá corresponder à totalidade da Freguesia de Sado e à zona Este da Freguesia de São Sebastião que inclui o JI Manteigadas, a EB1/JI Manteigadas e a EB2,3/S Manteigadas.

⁴ Abrangem a educação pré-escolar e o ensino básico obrigatório. No que respeita ao Ensino Secundário, os alunos deverão procurar a oferta educativa mais próxima das suas residências.

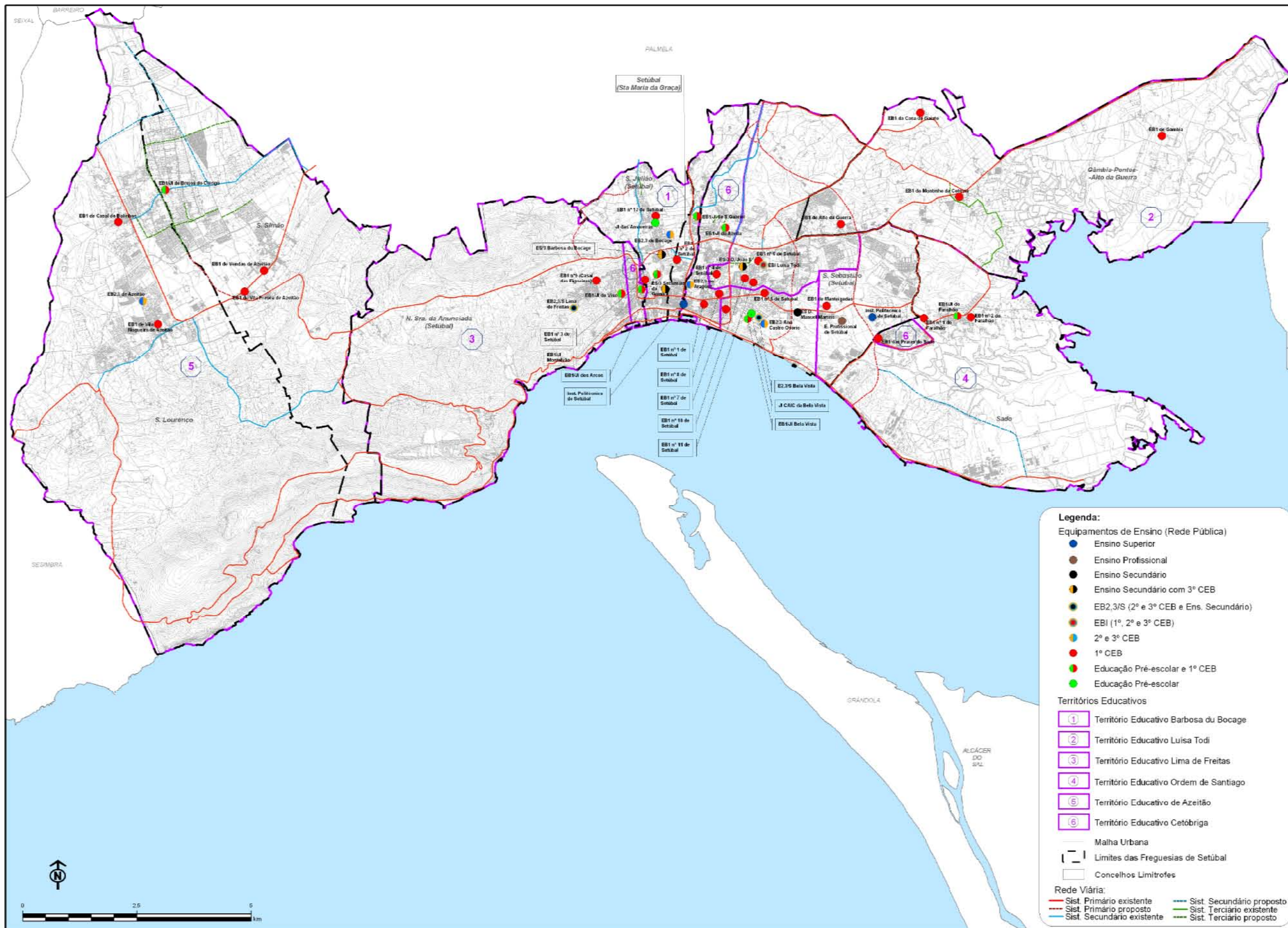


CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Carta III.13 - Territórios Educativos de Setúbal
no Ano Lectivo de 2006/07



DATA: AGOSTO 2006



Legenda:

Equipamentos de Ensino (Rede Pública)

- Ensino Superior
- Ensino Profissional
- Ensino Secundário
- Ensino Secundário com 3º CEB
- EB2,3/S (2º e 3º CEB e Ens. Secundário)
- EB1 (1º, 2º e 3º CEB)
- 2º e 3º CEB
- 1º CEB
- Educação Pré-escolar e 1º CEB
- Educação Pré-escolar

Territórios Educativos

- ① Território Educativo Barbosa du Bocage
- ② Território Educativo Luísa Todt
- ③ Território Educativo Lima de Freitas
- ④ Território Educativo Ordem de Santiago
- ⑤ Território Educativo de Azeitão
- ⑥ Território Educativo Cetóbriga

— Malha Urbana
 - - - Limites das Freguesias de Setúbal
 □ Concelhos Limitrofes

Rede Viária:

- Sist. Primário existente
- Sist. Primário proposto
- Sist. Secundário existente
- Sist. Secundário proposto
- Sist. Terciário existente
- Sist. Terciário proposto

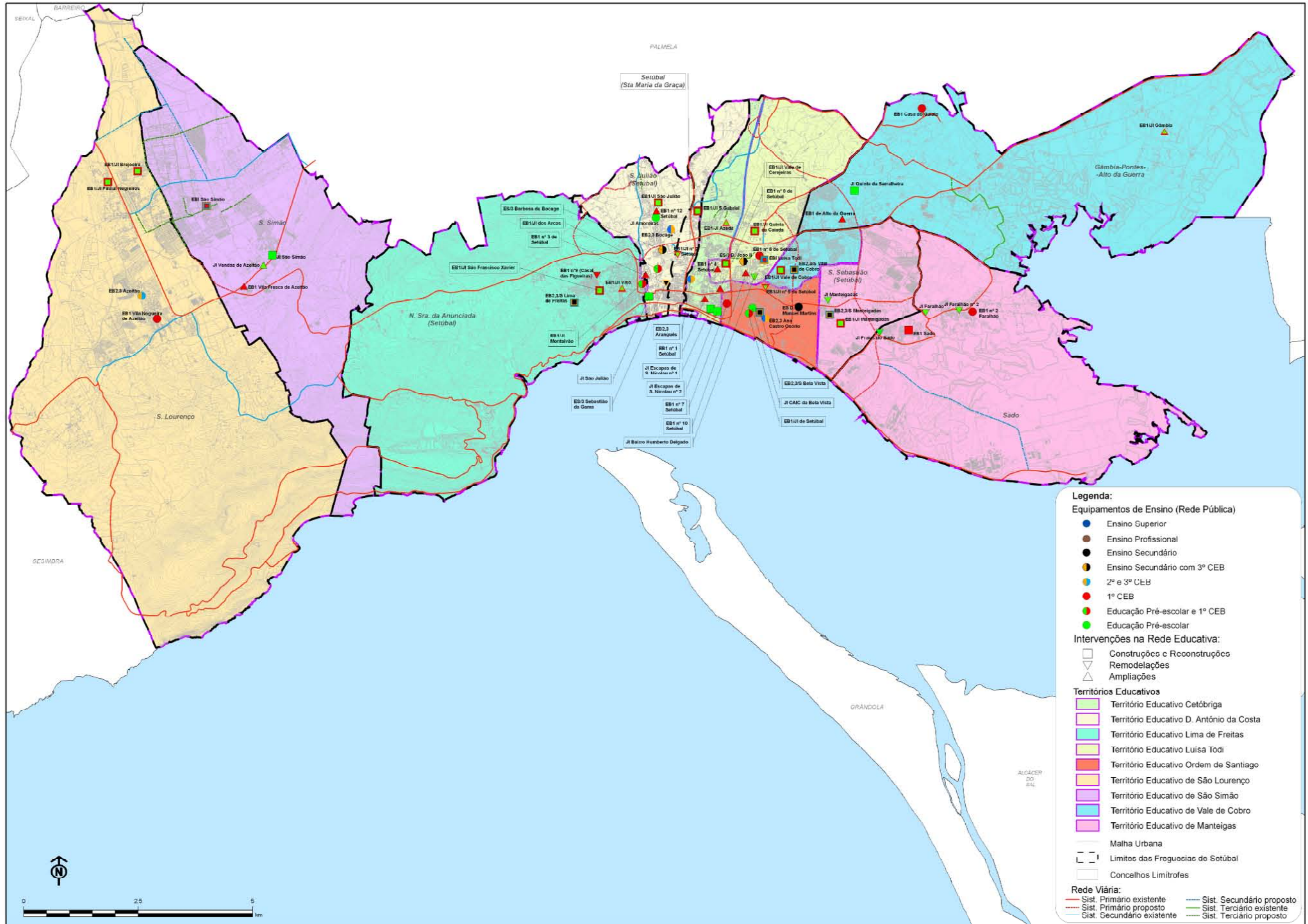


CARTA EDUCATIVA DE SETÚBAL

Carta III.14 - Territórios Educativos na Configuração Final da rede Educativa de Setúbal



DATA: AGOSTO 2006



3. PLANO DE EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO

Após a quantificação e explanação das intervenções a efectuar no âmbito da presente Carta Educativa interessa elaborar a programação da sua execução no tempo e o plano de financiamento que tratará de estimar o custo das medidas propostas. O encargo financeiro da autarquia é referente às intervenções na Educação Pré-escolar e no 1º CEB; o encargo financeiro dos 2º e 3º CEB e ainda do Ensino Secundário pertence ao Ministério da Educação.

A programação apresentada foi orientada no sentido de colmatar as carências identificadas como mais urgentes, respondendo também, tanto quanto as especificidades locais do concelho de Setúbal assim o permitem, às directivas emanadas pelo Ministério da Educação.

3.1 Prioridades de Intervenção – Educação Pré-escolar

As intervenções prioritárias deverão abranger as Freguesias de S. Sebastião, S. Julião e S. Simão. Na análise de diagnóstico da rede escolar foram nas Freguesias supracitadas que foram identificadas as listas de espera mais extensas e onde, cumulativamente, existe um maior desequilíbrio entre a oferta pré-escolar e a procura estimada para o ano horizonte de projecto.

3.2 Prioridades de Intervenção – 1º Ciclo do Ensino Básico

No 1º Ciclo serão nas Freguesias de S. Simão, S. Sebastião e S. Lourenço as intervenções prioritárias. De facto, as elevadas taxas de ocupação diagnosticadas nos estabelecimentos de ensino destas Freguesias serão a força motriz mais relevante para a definição da urgência da intervenção.

3.3 Prioridades de Intervenção – 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

As Freguesias onde os investimentos da Direcção Regional de Educação de Lisboa são mais urgentes são S. Julião e S. Sebastião devido à situação de rotura actual existente nas escolas destas Freguesias onde se praticam, em algumas delas, taxas de ocupação superiores a 150%.

Tabela III. 14 – Programação, dimensionamento e custos das ampliações e novas construções propostas

Freguesia	Escola	Programação				Área de Construção (m ²)	Área de Terreno (m ²)	Custo de Construção	Custo de Apetrechamento
		JI	1º CEB	2º e 3º CEB	Secundário				
São Julião	JI de S. Julião	150	-	-	-	900	2400	900.000€	90.000€
	EB1 nº 3 de Setúbal (ampliação)	-	200	-	-	155	-	155.000€	15.500€
	EB1 nº 12 de Setúbal (ampliação)	-	200	-	-	310	900	310.000€	3.1000€
	EB1/JI de S. Julião	75	200	-	-	1.500	5.000	1.500.000€	150.000€
São Sebastião	JI Escarpas de S. Nicolau n.º 1	100	-	-	-	600	1600	600.000€	60.000€
	JI Escarpas de S. Nicolau n.º 2	100	-	-	-	600	1600	600.000€	60.000€
	EB1/JI de Azeda (ampliação)	75	300	-	-	825	2700	825.000€	82.500€
	EB1 nº 1 de Setúbal (ampliação)	-	200	-	-	300	-	300.000€	30.000€
	EB1 nº 4 de Setúbal (ampliação)	-	300	-	-	775	2250	775.000€	77.500€
	EB1 nº 8 de Setúbal (ampliação)	-	300	-	-	900	2700	900.000€	90.000€
	EB1 nº 10 de Setúbal (ampliação)	-	200	-	-	600	1800	600.000€	60.000€
	EB1/JI Vale Cerejeiras	75	200	-	-	1.500	5.000	1.500.000€	150.000€
	EB1/JI Quinta da Caiada	75	200	-	-	1.500	5.000	1.500.000€	150.000€
	EB1/JI Manteigadas	75	200	-	-	1.500	5.000	1.500.000€	150.000€
	EB1/JI Vale de Cobro	75	200	-	-	1.500	5.000	1.500.000€	150.000€
	EB2,3/S Manteigadas	-	-	700	500	10.200	28.800	10.200.000€	1.020.000€
	EB2,3/S Vale de Cobro	-	-	730	200	7.900	22.300	7.900.000€	790.000€
St.ª Maria da Graça	EB1/JI de S. Gabriel (reconstrução)	75	200	-	-	1.500	5.000	1.500.000€	15.000€
São Lourenço	EB1/JI Brejoeira	75	300	-	-	2.050	6.750	2.050.000€	205.000€
	EB1/JI Pinhal Negreiros	75	200	-	-	1.500	5.000	1.500.000€	150.000€
São Simão	EB1 Vila Fresca de Azeitão (ampliação)	-	100	-	-	150	-	150.000€	15.000€
	JI S. Simão	50	-	-	-	300	800	300.000€	30.000€
	JI Vendas de Azeitão (ampliação)	100	-	-	-	300	800	300.000€	30.000€
	EBI São Simão	-	200	300	-	4.100	12.000	4.100.000€	410.000€
Sado	EB1 do Sado	-	200	-	-	1.250	3.600	1.250.000€	125.000€
Gambia – Pontes – Alto da Guerra	EB1/JI Gâmbia (ampliação EB1)	25	100	-	-	400	-	400.000€	40.000€
	EB1 Alto da Guerra (ampliação)	-	100	-	-	300	-	300.000€	30.000€
	JI Quinta da Serralheira	75	-	-	-	450	1.200	450.000€	45.000€
N.ª Sr.ª da Anunciada	EB1/JI Viso (ampliação)	25	200	-	-	150	-	150.000€	150.000€
	EB1/JI S. Francisco de Xavier	75	200	-	-	1.500	5.000	1.500.000€	150.000€
TOTAL		1375	4500	1730	700	45.515	132.200	45.515.000€	4.551.500€

Figura III. 8 – Plano de execução e financiamento das disposições da Carta Educativa de Setúbal

	CUSTO PREVISTO ⁵	ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011	ANO 2012	ANO 2013	ANO 2014
JI de S. Julião	900.000€								
EB1 nº 3 de Setúbal (ampliação)	155.000€								
EB1 nº 12 de Setúbal (ampliação)	310.000€								
EB1/JI de S. Julião	1.500.000€								
JI Escarpas de S. Nicolau n.º 1	600.000€								
JI Escarpas de S. Nicolau n.º 2	600.000€								
EB1/JI de Azeda (ampliação)	825.000€								
EB1 nº 1 de Setúbal (ampliação)	300.000€								
EB1 nº 4 de Setúbal (ampliação)	775.000€								
EB1 nº 8 de Setúbal (ampliação)	900.000€								
EB1 nº 10 de Setúbal (ampliação)	600.000€								
EBI/JI Luísa Todi	4.000.000€								
EB1/JI Vale Cerejeiras	1.500.000€								
EB1/JI Quinta da Caiada	1.500.000€								
EB1/JI Manteigadas	1.500.000€								
EB1/JI Vale de Cobro	1.500.000€								
EB2,3/S Manteigadas	10.200.000€								
EB2,3/S Vale de Cobro	7.900.000€								
EB1/JI de S. Gabriel (reconstrução)	1.500.000€								
EB1/JI Brejoeira	2.050.000€								
EB1/JI Pinhal Negreiros	1.500.000€								
EB1 Vila Fresca de Azeitão (ampliação)	150.000€								
JI S. Simão	300.000€								
JI Vendas de Azeitão (ampliação)	300.000€								
EBI São Simão	4.100.000€								
EB1 do Sado	1.250.000€								
EB1/JI Gâmbia (ampliação EB1)	400.000€								
EB1 Alto da Guerra (ampliação)	300.000€								
JI Quinta da Serralheira	450.000€								
EB1/JI Viso (ampliação)	150.000€								
EB1/JI S. Francisco de Xavier	1.500.000€								
TOTAL INVESTIMENTO	49.515.000€	6.350.000 €	3.000.000 €	4.900.000 €	6.750.000 €	2.900.000 €	9.865.000 €	2.100.000 €	13.650.000 €

⁵ Custo total estimado da empreitada. Poderá não corresponder ao ónus financeira efectivo para a Câmara Municipal de Setúbal devido a comparticipações do Orçamento de Estado e Financiamentos Comunitários.

4. MONITORIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E CARTA EDUCATIVA

Das práticas convencionais de avaliação, a monitorização trata da avaliação *in continuum*. De forma mais abrangente poderá dizer-se que a monitorização avalia a eficácia do Processo-Plano, incidindo sobre os meios mobilizados, os objectivos formulados e os procedimentos utilizados para atingir os fins do Plano, neste caso da Carta Educativa de Setúbal.

A forma como se procura assegurar que os compromissos decorrentes do plano de execução da Carta Educativa sejam cumpridos consiste, em parte, em exigir que sejam estabelecidas metas explícitas para todas as acções e que as entidades responsáveis por atingirem essas metas sejam identificadas e, depois, em controlar essas metas e elaborar relatórios sobre o andamento de todo o processo, ou seja, a monitorização. As metas só são úteis na medida em que contribuem para a realização de objectivos políticos. Devem, portanto, ser significativas e mensuráveis. Deverão ser utilizados sistemas de controlo para assegurar que a informação é constantemente alimentada e que os progressos são passados em revista.

A monitorização da Carta Educativa de Setúbal deverá identificar e avaliar continuamente os aspectos fundamentais que regem a boa adequação do instrumento à realidade e a sua exequibilidade, sem prejuízo de outros que se venham a verificar como especialmente relevantes e decorrentes do programa de execução constante da Carta Educativa.

Este documento de gestão do território deverá ser monitorizado em várias instâncias, com periodicidade nunca superior a 1 ano. No âmbito Concelhio, a Carta Educativa de Setúbal será monitorizada através do *Programa Conforto* que trata da avaliação das condições de habitabilidade, segurança, salubridade e lectivas dos estabelecimentos de ensino. A avaliação e diagnóstico das condições enunciadas serão feitos através do recurso a tecnologias de informação, apresentando-se como referência o Sistema de Informação *SchoolNet®* e que se passa a descrever sucintamente.

O Sistema de Informação *SchoolNet®* é a solução para estreitar as relações entre Escolas, Territórios Educativos (ou Agrupamentos Escolares) e Câmaras Municipais, disponibilizando ferramentas que permitem uma rápida detecção e intervenção sobre problemas do âmbito

⁶ Mais informações em www.neoterritorio.com

escolar. Permite a disponibilização e consulta de informação sobre a rede escolar em tempo real, tanto na vertente das suas estruturas físicas como na vertente da população escolar.

Para além de disponibilizar um sistema de comunicações célere e pragmático entre os Agentes Educativos e a Edilidade Municipal, é a ferramenta ideal para a monitorização das condições de operação da rede escolar e como tal dos pressupostos e propósitos da Carta Educativa.

Uma maior articulação e coordenação dos Agentes Educativos é acompanhada por um aumento significativo da eficácia da concertação e programação de acções pedagógicas curriculares e extra-curriculares, actuando como uma mais-valia para a desburocratização da gestão educativa, tanto para o Município como para as escolas integrantes da rede.

As Escolas representam o ponto de entrada para toda a informação no sistema. A este nível é possível inserir dados referentes a infra-estruturas, equipamentos, recursos humanos, alunos, entre outras informações que permitem caracterizar, monitorizar e intervir sobre as necessidades escolares. Através de um protocolo de comunicação integrado no sistema *SchoolNet*[®], a informação recolhida ao nível das Escolas é guardada numa base de dados alojada num servidor.

Os Territórios Educativos (ou Agrupamentos Escolares) e os Municípios são os utilizadores de final de cadeia do Sistema de Informação. Neste nível é possível consultar os dados das Escolas, sendo estes dados estruturados e relacionados para que sejam considerados informação útil. Desta forma os Municípios e os Agrupamentos Escolares ficam capacitados para a consulta de dados e produção de relatórios, de acordo com as pesquisas e relacionamento de dados que entenderem mais conveniente para os seus propósitos.

Para além da implementação do Sistema de Informação descrito anteriormente recomenda-se a criação de uma comissão de acompanhamento constituída por elementos técnicos, responsáveis políticos e os órgãos gestores dos Territórios Educativos para a validação das acções a implementar e adequação das disposições da Carta Educativa à realidade do Concelho.

A Carta Educativa de Setúbal deverá ser revista num prazo máximo de 5 anos, sem prejuízo de outras revisões que sejam entendidas como necessárias caso existam alterações significativas ao nível de política educativa para o Concelho de Setúbal ou se se verificar um desajustamento significativo das disposições da Carta Educativa, do desenvolvimento do Concelho em termos urbanos e da rede escolar projectada (relação oferta/procura projectada).